

Análise do Desempenho

1T24



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 1T24

6 de maio de 2024

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de Nova Iorque)

Transmissão ao vivo via plataforma ZOOM

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão, acesse [código Zoom](#) ou o site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do desempenho	4
2.	Análise do Resultado	14
3.	Análise Patrimonial	17
4.	Negócios de Risco e Acumulação	20
4.1	Brasilseg	23
4.2	Brasilprev	42
4.3	Brasilcap	54
4.4	Brasil dental	67
5.	Negócios de Distribuição	69
5.1	BB Corretora	70
6.	Informações em IFRS 17	78
7.	Glossário	84

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 ("CPC 50"), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do *International Accounting Standards Board* – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasilidental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não receberam as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da *holding*. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasilidental passou a ser efetuado com defasagem de um mês. Assim, o resultado de equivalência patrimonial do 1T24 contém informações relativas aos meses de dezembro/23, janeiro/24 e fevereiro/24, prejudicando a comparação com o 1T23, que contempla informações referentes a janeiro e fevereiro de 2023, mas com impacto imaterial para o lucro da BB Seguridade.

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

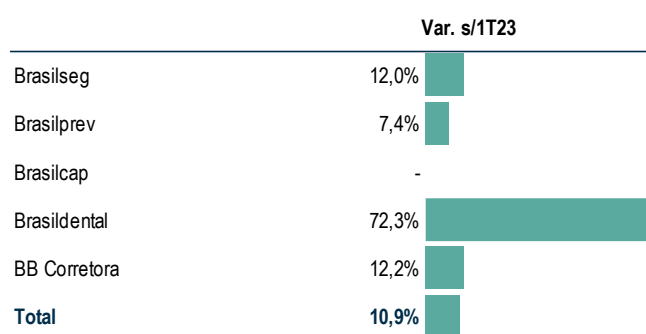
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Resultado das participações	1.763.693	2.054.059	1.836.816	4,1	(10,6)
Negócios de risco e acumulação	1.052.575	1.256.833	1.038.669	(1,3)	(17,4)
Brasilseg	678.617	828.098	758.591	11,8	(8,4)
Brasilprev	328.738	377.423	229.425	(30,2)	(39,2)
Brasilcap	41.855	46.282	47.225	12,8	2,0
Brasildental	3.365	5.030	3.428	1,9	(31,8)
Negócios de distribuição	707.711	783.060	793.262	12,1	1,3
Outros	3.407	14.166	4.886	43,4	(65,5)
Despesas gerais e administrativas	(8.944)	(5.293)	(7.427)	(17,0)	40,3
Resultado financeiro	5.791	9.931	16.602	186,7	67,2
Resultado antes dos impostos e participações	1.760.541	2.058.697	1.845.991	4,9	(10,3)
Impostos	0	(3.729)	(2.367)	-	(36,5)
Lucro líquido	1.760.542	2.054.967	1.843.624	4,7	(10,3)

No **1T24**, o **lucro líquido** da BB Seguridade foi de R\$1,8 bilhão (+4,7% s/ 1T23). Os principais fatores que levaram ao incremento de R\$83,1 milhões no resultado foram:

- **BB Corretora (+R\$85,6 milhões):** com crescimento das receitas de corretagem e alta do resultado financeiro, devido a menores despesas de atualização monetária de dividendos e aumento de mais de R\$1,1 bilhão do saldo médio, mais do que compensando o efeito da queda da taxa Selic nas receitas financeiras;
- **Brasilseg (+R\$80,0 milhões):** resultado impulsionado principalmente pela evolução dos prêmios ganhos retidos e redução de 2,8 p.p. da sinistralidade; e
- **Brasilcap (+R\$5,4 milhões):** em função do crescimento do resultado financeiro, com aumento do saldo médio de aplicações e aumento da margem financeira, decorrente da redução no custo do passivo.

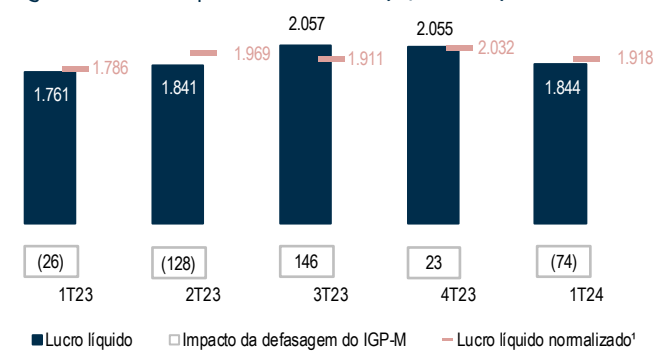
Por outro lado, a contribuição da Brasilprev para o resultado foi R\$99,3 milhões inferior à reportada no 1T23, em razão da queda do resultado financeiro, provocada tanto pelo descasamento temporal dos índices de inflação na atualização de ativos e passivos dos planos tradicionais como pelo ajuste negativo de marcação a mercado, decorrente da abertura da estrutura a termo de taxa de juros.

O lucro líquido da BB Seguridade normalizado pelo efeito temporário desse descasamento de índices de inflação cresceu 7,4% em relação ao 1T23.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹

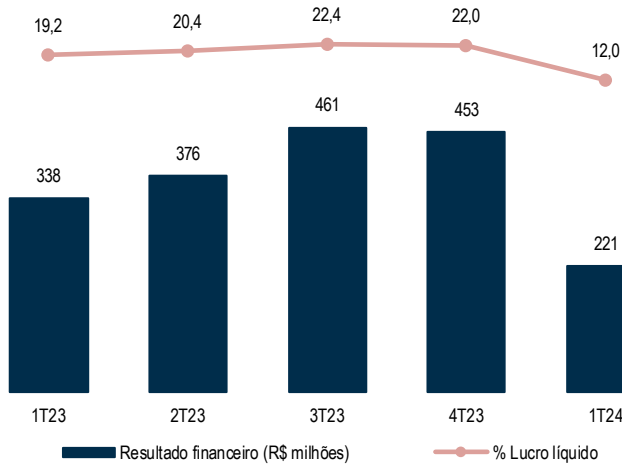
¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **1T24**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$220,9 milhões, líquido de impostos, montante 34,7% inferior ao reportado no mesmo período de 2023. A queda é atribuída em grande parte à variação negativa do resultado financeiro da Brasilprev, explicada por: (i) contração dos índices de inflação que corrigiram grande parte dos ativos garantidores dos planos de benefício definido no período corrente (IPCA 1T24: +1,4% vs. 1T23: +2,1% | IGP-M 1T24: -0,9% vs. 1T23: +0,2%), enquanto o IGP-M defasado em 1 mês, que corrigiu a maior parte dos passivos desses planos, não apresentou retração da mesma magnitude (IGP-M 1T24 defasado: +0,3% | IGP-M 1T23 defasado: +0,6%); e (ii) resultado negativo de marcação a mercado devido à abertura na curva de juros futuros. Adicionalmente, a redução da taxa média Selic em relação ao 1T23 foi outro fator que contribuiu para a retração do resultado financeiro combinado, sendo parcialmente compensada pela expansão de 9,5% do saldo médio de ativos financeiros pós-fixados de todas as empresas do grupo.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

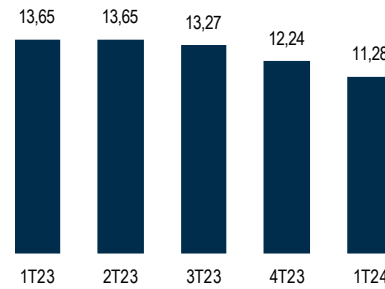


Figura 6 - Curva de juros (%)

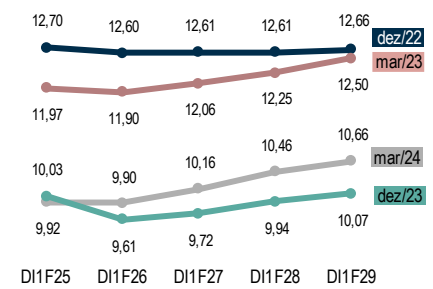


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

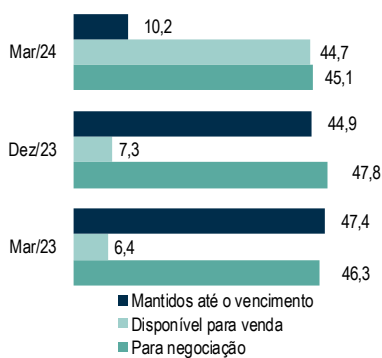


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

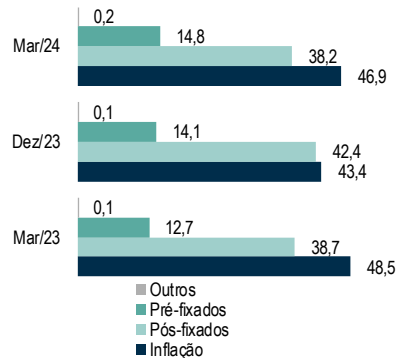
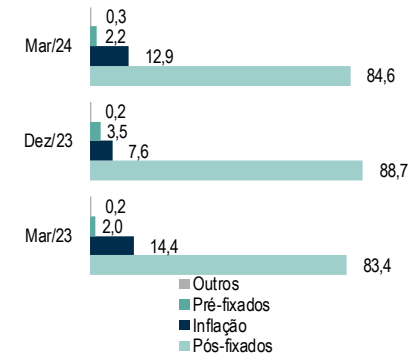


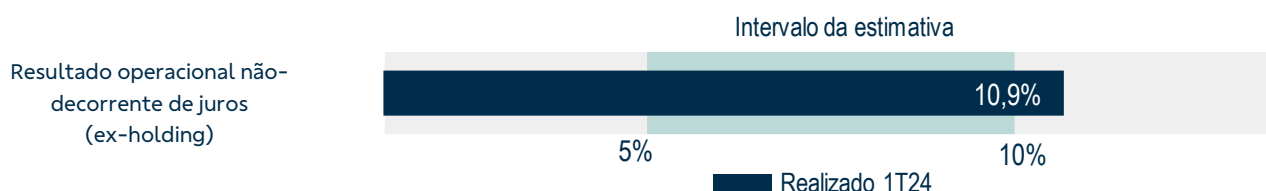
Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



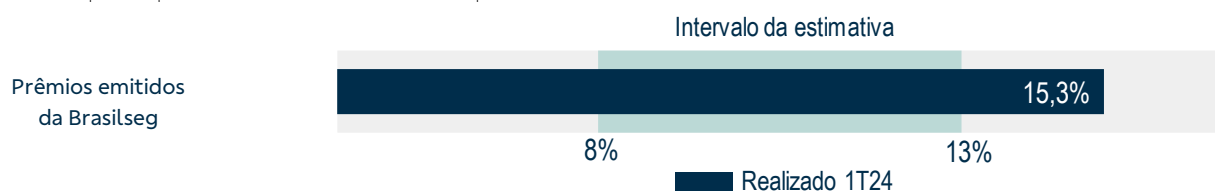
■ GUIDANCE 2024

Com relação aos indicadores do Guidance de 2024, todos apresentaram superação no 1T24. Para o indicador de variação do resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings), a superação foi motivada por uma sinistralidade menor do que a prevista para o seguro rural. Já para os indicadores de variação de prêmios emitidos pela Brasilseg e variação das reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, as projeções já apontavam uma superação dos intervalos do guidance no início do ano, com convergência gradual para os intervalos vigentes no decorrer do exercício.

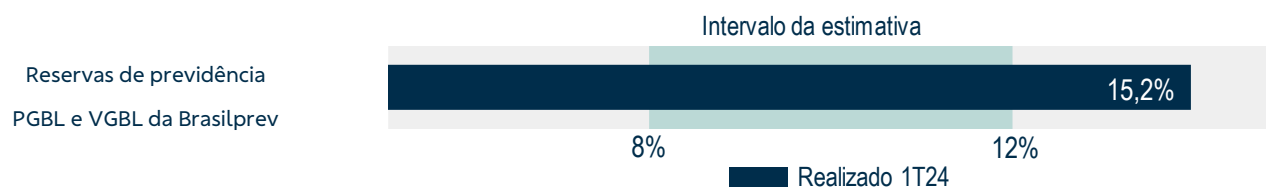
Figura 10 – Realizado 2024



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %
	1T23	1T24	s/1T23
Resultado operacional não decorrente de juros	2.128.340	2.360.015	10,9
Brasilseg	762.390	853.769	12,0
Brasilprev	366.259	393.404	7,4
Brasilcap	6.858	(3.694)	-
Brasildental	3.904	6.725	72,3
BB Corretora	988.928	1.109.812	12,2

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 23)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Prêmios emitidos	3.719.856	4.072.182	4.289.882	15,3	5,3
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(674.300)	(753.105)	(952.094)	41,2	26,4
Prêmios ganhos retidos	3.045.556	3.319.077	3.337.788	9,6	0,6
Sinistros retidos	(890.817)	(764.775)	(881.842)	(1,0)	15,3
Custos de aquisição retidos	(829.865)	(926.968)	(962.958)	16,0	3,9
Despesas gerais e administrativas	(306.378)	(454.893)	(351.358)	14,7	(22,8)
Outros	(1.840)	(1.886)	(3.119)	69,5	65,3
Resultado operacional não decorrente de juros	1.016.656	1.170.555	1.138.510	12,0	(2,7)
Resultado financeiro	223.005	272.329	202.195	(9,3)	(25,8)
Resultado antes dos impostos e participações	1.239.661	1.442.884	1.340.705	8,2	(7,1)
Impostos e participações sobre o resultado	(329.582)	(333.470)	(323.721)	(1,8)	(2,9)
Lucro líquido	910.079	1.109.414	1.016.983	11,7	(8,3)

No **1T24**, o **lucro líquido** da operação de seguros cresceu 11,7% em relação ao 1T23, impulsionado pela evolução dos prêmios ganhos retidos (+9,6%) e redução da sinistralidade (-2,8 p.p.), refletindo na evolução de 12,0% do resultado operacional não decorrente de juros. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo menor resultado financeiro em função, principalmente, do recuo da taxa média Selic.

Os **prêmios emitidos** aumentaram 15,3% no comparativo, com destaque para: (i) prestamista (+35,2%), diante do aumento no volume originado de crédito e da redução do cancelamento; (ii) penhor rural (+54,1%), impulsionado pelo seguro penhor de animais, lançado no início do ano; e (iii) vida produtor rural (+28,0%), consequência de crescimento do ticket médio e incremento da quantidade vendida.

O **índice de despesas gerais e administrativas** subiu 0,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2023, com o avanço das despesas gerais e administrativas (+14,7%), principalmente nas linhas de provisão para redução ao valor recuperável, de endomarketing e de serviços de terceiros.

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho

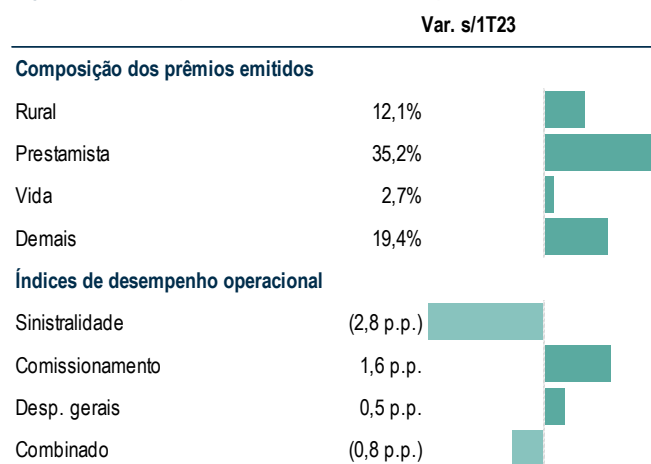


Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Receita total de previdência e seguros	14.789.147	13.736.685	16.778.322	13,5	22,1
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(14.784.086)	(13.732.024)	(16.774.089)	13,5	22,2
Receita líquida de previdência e seguros	5.061	4.661	4.234	(16,3)	(9,2)
Receitas com taxas de gestão	838.542	864.720	890.449	6,2	3,0
Custos de aquisição	(183.099)	(187.703)	(189.086)	3,3	0,7
Prêmios ganhos retidos	19.799	53.199	57.355	189,7	7,8
Despesas gerais e administrativas	(158.332)	(232.993)	(207.418)	31,0	(11,0)
Outros	(33.560)	27.239	(30.926)	(7,8)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	488.410	529.123	524.608	7,4	(0,9)
Resultado financeiro	246.591	302.489	(5.049)	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	735.002	831.611	519.560	(29,3)	(37,5)
Impostos e participações sobre o resultado	(296.656)	(328.842)	(214.134)	(27,8)	(34,9)
Lucro líquido	438.346	502.770	305.426	(30,3)	(39,3)

No **1T24**, o **lucro líquido** da operação de previdência contraiu 30,3% em relação ao mesmo período de 2023, alcançando R\$305,4 milhões, desempenho atribuído ao **resultado financeiro** que registrou saldo negativo de R\$5,0 milhões no trimestre, ante resultado positivo de R\$246,6 milhões no 1T23. Dentre os fatores que afetaram o resultado financeiro, os principais foram: (i) descasamento temporal dos índices de inflação na atualização de ativos e passivos dos planos de benefício definido; e (ii) impacto negativo de marcação a mercado nos investimentos resultante da abertura da estrutura a termo de taxa de juros.

Já o **resultado operacional não-decorrente de juros** cresceu 7,4% no período, em grande parte pelo incremento de 6,2% das receitas com taxa de gestão, impulsionadas pela expansão de 14,5% das reservas de previdência nos últimos 12 meses. Por outro lado, a taxa média de gestão anualizada retraiu 0,04 p.p., impactada pelo maior fluxo de investimentos direcionado para produtos mais conservadores, que levou à redução da participação de fundos multimercados nas reservas totais, com 21,4% ao final de março de 2024 (-4,3 p.p. s/ mar/23 | -0,6 p.p. s/ dez/23).

As **contribuições** de previdência cresceram 13,5% no comparativo, totalizando R\$16,8 bilhões, maior volume trimestral da série histórica. Já o índice de resgates atingiu 8,6%, menor patamar desde o 4T20 (-3,2 p.p. s/ 1T23 | -1,4 p.p. s/ 4T23). A evolução das contribuições, aliada à melhora significativa do índice de resgates, além da menor portabilidade no período (-0,5 p.p. s/ 1T23 | -0,3 p.p. s/ 4T23), resultou em uma captação líquida de R\$5,6 bilhões, montante quase três vezes superior ao registrado no 1T23.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

	1T24	Var. s/1T23
Captação líquida (R\$ milhões)	5.574	189,5%
Reservas (R\$ bilhões)	406	14,5%
Taxa de gestão (%)	0,92	(0,04 p.p.)
Índice de resgate (%)	8,6	(3,2 p.p.)
Índice de portabilidade (%)	0,9	(0,5 p.p.)
Índice de eficiência (%)	44,9	1,5 p.p.

Tabela 5 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Arrecadação com títulos de capitalização	1.429.108	1.731.916	1.663.808	16,4	(3,9)
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.277.716)	(1.563.103)	(1.500.939)	17,5	(4,0)
Receita com cota de carregamento	151.392	168.812	162.870	7,6	(3,5)
Resultado com sorteios	6.408	22.247	17.001	165,3	(23,6)
Custos de aquisição	(124.015)	(162.191)	(159.367)	28,5	(1,7)
Despesas gerais e administrativas	(23.882)	(34.111)	(26.024)	9,0	(23,7)
Outros	367	(370)	(12)	-	(96,7)
Resultado operacional não decorrente de juros	10.272	(5.613)	(5.532)	-	(1,4)
Resultado financeiro	95.043	112.292	126.312	32,9	12,5
Resultado antes dos impostos e participações	105.315	106.679	120.780	14,7	13,2
Impostos e participações sobre o resultado	(42.628)	(37.363)	(50.050)	17,4	34,0
Lucro líquido	62.687	69.317	70.730	12,8	2,0

No **1T24**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi 12,8% superior ao registrado no mesmo período de 2023, atingindo R\$70,7 milhões. O desempenho é atribuído ao crescimento do **resultado financeiro** (+32,9%), com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e aumento da margem financeira, resultante da redução do custo do passivo.

A **arrecadação com títulos de capitalização** apresentou alta de 16,4%, movimento atribuído ao maior ticket médio dos títulos. Já a **receita com cota de carregamento** não acompanhou o mesmo ritmo da arrecadação e cresceu 7,6%, com a cota de carregamento médio retraindo 0,8 p.p. Essa dinâmica se deve à maior participação de títulos de pagamento único com prazo mais curto (12 e 24 meses) no total de arrecadação, uma vez que esses produtos apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos (36 e 48 meses).

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

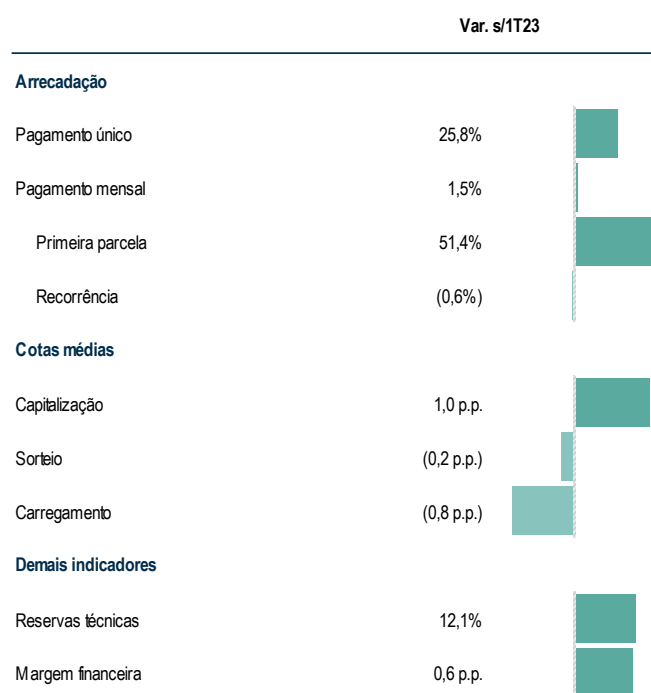


Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Receitas de corretagem	1.207.177	1.305.914	1.346.183	11,5	3,1
Despesas gerais e administrativas	(218.286)	(264.718)	(237.263)	8,7	(10,4)
Resultado de Investimento em participação societária	38	929	891	-	(4,0)
Resultado operacional	988.928	1.042.125	1.109.812	12,2	6,5
Resultado financeiro	83.337	123.720	91.569	9,9	(26,0)
Resultado antes dos impostos	1.072.265	1.165.845	1.201.381	12,0	3,0
Impostos	(364.554)	(382.785)	(408.119)	12,0	6,6
Lucro líquido	707.711	783.060	793.262	12,1	1,3

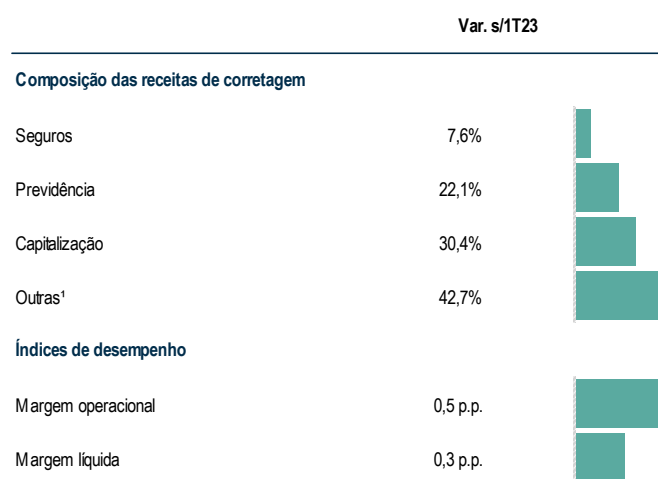
No **1T24**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 12,1% em relação ao 1T23, impulsionado pela evolução de 11,5% das receitas de corretagem, melhora de 0.5 p.p. da margem operacional e aumento do resultado financeiro.

As **receitas de corretagem** foram impulsionadas pelo bom desempenho comercial do período em todas as linhas de negócio, além da apropriação em resultado das comissões diferidas de seguros, com destaque para o prestamista. Convém ressaltar o crescimento de R\$1,4 bilhão do saldo de comissões a apropriar em 12 meses, atingindo R\$5,1 bilhões ao final de março/2024, montante esse que será reconhecido em receita de corretagem ao longo dos próximos anos.

A **margem operacional** melhorou diante da redução dos custos administrativos de produtos, decorrente da mudança na composição das vendas e redução na quantidade de operações de cancelamento e resgate, além da queda das despesas com suporte operacional.

Já o **resultado financeiro** expandiu 9,9%, em função da redução nas despesas de atualização monetária de dividendos a pagar, devido à queda na taxa média Selic, aliada ao aumento de cerca de R\$1,1 bilhão do saldo médio de caixa e instrumentos financeiros que mais do que compensou a queda na taxa de juros.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral		
		1T23	4T23	1T24
Vida²				
Prêmios emitidos	R\$ mil	849.930	945.366	872.806
Participação de mercado	%	11,4	11,2	10,3
Posição		1º	2º	2º
Prestamista				
Prêmios emitidos	R\$ mil	761.068	894.017	1.028.790
Participação de mercado	%	18,0	19,7	20,9
Posição		1º	1º	1º
Habitacional				
Prêmios emitidos	R\$ mil	76.892	81.589	79.909
Participação de mercado	%	5,0	4,9	4,7
Posição		6º	6º	6º
Rural				
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.762.839	1.878.515	1.975.286
Participação de mercado	%	56,3	65,8	59,9
Posição		1º	1º	1º
Residencial				
Prêmios emitidos	R\$ mil	94.293	95.078	109.933
Participação de mercado	%	7,2	5,8	6,3
Posição		5º	7º	6º
Empresarial/Massificados				
Prêmios emitidos	R\$ mil	172.248	173.336	218.663
Participação de mercado	%	5,5	4,7	6,1
Posição		5º	6º	5º
Previdência				
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	354.591.992	392.001.746	405.904.798
Participação de mercado	%	28,5	28,2	28,3
Posição		1º	1º	1º
Contribuições				
Participação de mercado	%	38,2	30,8	38,0
Posição		1º	1º	1º
Capitalização				
Reservas	R\$ mil	9.945.688	11.335.717	11.151.981
Participação de mercado	%	26,2	28,7	28,2
Posição		1º	1º	1º
Arrecadação	R\$ mil	1.429.108	1.731.916	1.663.808
Participação de mercado	%	20,1	22,0	19,9
Posição		2º	1º	2º

1. Fonte: Susep – data base de fevereiro/2024.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	31.926.181	1,6%
Free Float	523.753	643.073.819	32,2%
Estrangeiros	938	398.285.335	19,9%
Pessoas Jurídicas	3.640	77.640.171	3,9%
Pessoas Físicas	519.175	167.148.313	8,4%
Total	523.755	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

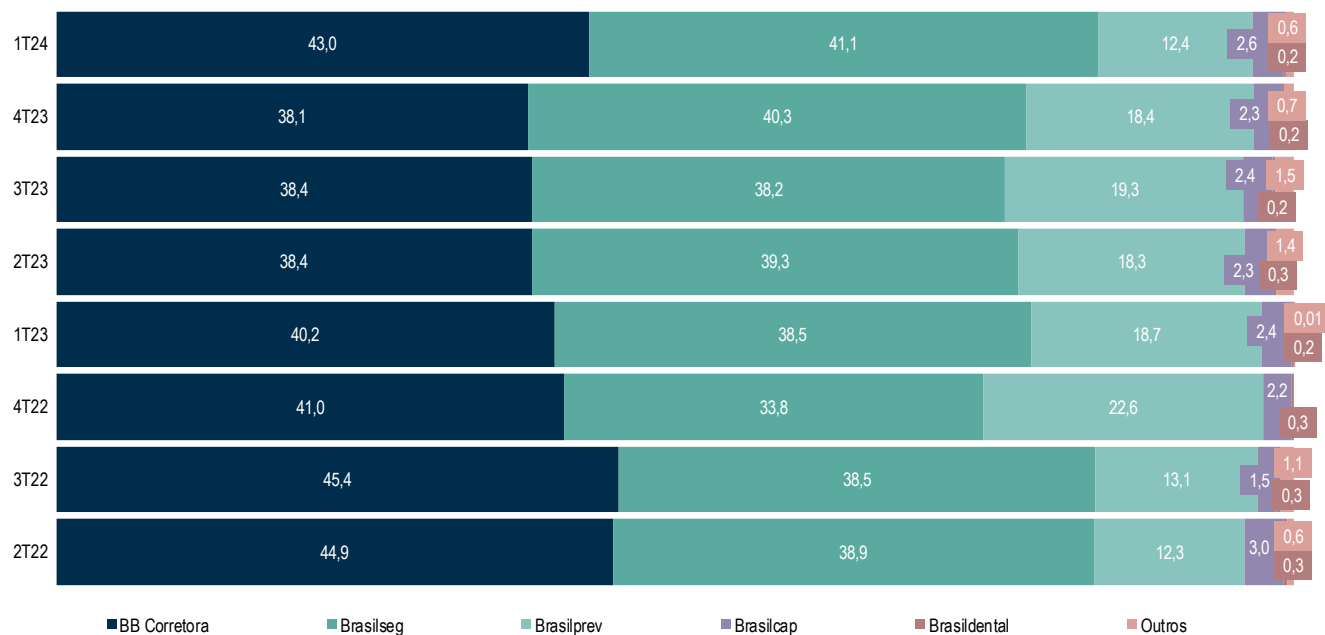
	Unidade	Fluxo Trimestral				
		1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,88	0,92	1,03	1,03	0,92
Dividendos por ação	R\$	1,84	-	1,61	-	1,23
Valor patrimonial por ação	R\$	4,69	4,03	4,96	4,56	5,51
Cotação de fechamento	R\$	32,51	30,77	31,21	33,65	32,52
Dividend yield anualizado ¹	%	9,89	10,12	11,92	10,22	8,71
Valor de mercado	R\$ milhões	65.020	61.540	62.420	67.300	65.040
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	9,81	8,72	8,36	8,73	8,34
P/VPA	x	6,93	7,63	6,30	7,39	5,90
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.296.891	1.242.152	920.454	967.094	810.232
Volume médio diário	R\$ milhões	203	203	154	162	162
Volume médio diário B3	R\$ milhões	20.956	22.584	19.741	19.585	21.697
Participação no volume médio B3	%	0,97	0,90	0,78	0,82	0,75

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

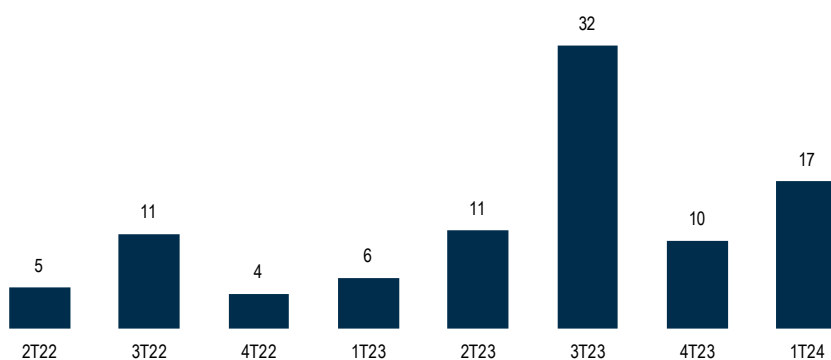
Figura 15 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

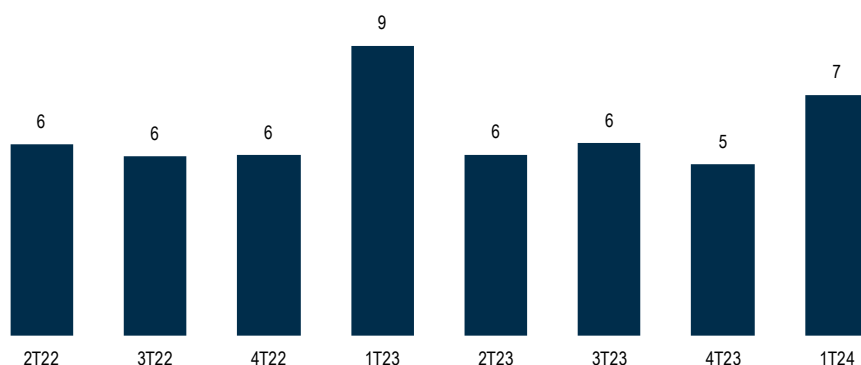
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 16 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T24**, as despesas gerais e administrativas contraíram R\$1,5 milhão (-17,0%) em relação ao mesmo período de 2023. A queda é explicada por menores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, considerando a queda da taxa média Selic e o menor volume de receitas com atualização monetária de dividendos recebidos, e pela redução das despesas com pessoal (-20,4%), após a revisão dos percentuais de rateio entre *holdings* e BB Corretora. Por outro lado, parte dessa redução foi compensada por:

- aumento no saldo negativo de “outras receitas e despesas operacionais”, em função de maiores provisões para contingências, para fazer frente a processo trabalhista cuja probabilidade de perda foi reclassificada para provável; e
- incremento das despesas administrativas, principalmente em “outras despesas administrativas”, impactada pelos custos com corretagem e emolumentos gerados na execução do programa de recompra de ações, lançado em agosto/2023, além de maiores gastos com suporte operacional, viagens a serviço e serviços de terceiros.

As despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora cresceram R\$3,7 milhões sobre o 1T23 (+8,8%), com impacto principalmente de:

- aumento das despesas administrativas, em grande parte devido a maiores despesas com vendas e processamento de dados;
- maiores despesas com pessoal, com impacto do dissídio coletivo e expansão do quadro de funcionários; e
- maior provisionamento para contingências cíveis e trabalhistas, para fazer frente a processos com reclassificação para perda provável.

Em contrapartida, parte desses efeitos foi compensada por menores despesas com tributos incidentes sobre as receitas financeiras.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Despesas administrativas	(1.183)	(1.388)	(1.390)	17,5	0,1
Serviços técnicos especializados	(59)	(204)	(99)	69,1	(51,4)
Localização e funcionamento	(320)	(225)	(257)	(19,6)	14,4
Gastos com comunicação	(13)	(17)	(14)	14,5	(14,0)
Outras despesas administrativas	(792)	(943)	(1.019)	28,7	8,1
Despesa com pessoal	(3.640)	(2.999)	(2.897)	(20,4)	(3,4)
Proventos	(1.873)	(1.576)	(1.574)	(15,9)	(0,1)
Encargos sociais	(1.138)	(871)	(867)	(23,8)	(0,4)
Honorários	(302)	(204)	(194)	(35,8)	(5,1)
Benefícios	(328)	(348)	(262)	(20,1)	(24,6)
Despesas com tributos	(4.080)	(478)	(2.682)	(34,3)	461,2
COFINS	(3.486)	(408)	(2.294)	(34,2)	462,1
PIS/Pasep	(578)	(66)	(381)	(34,1)	473,9
IOF	(2)	(1)	(1)	(59,7)	14,5
Outras	(14)	(3)	(6)	(55,4)	137,8
Outras receitas e despesas operacionais	(41)	(428)	(458)	-	6,9
Despesas gerais e administrativas	(8.944)	(5.293)	(7.427)	(17,0)	40,3

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Ativo	9.397.449	11.582.539	11.096.151	18,1	(4,2)
Caixa e equivalentes de caixa	48.679	645.070	310.326	-	(51,9)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	17.246	21.020	25.601	48,4	21,8
Investimentos em participações societárias	9.208.687	8.424.523	10.621.488	15,3	26,1
Ativos por impostos correntes	107.415	112.418	120.539	12,2	7,2
Ativos por impostos diferidos	28	222	363	-	63,5
Dividendos a receber	-	2.362.126	-	-	-
Outros ativos	11.488	13.575	14.473	26,0	6,6
Intangível	3.905	3.585	3.361	(13,9)	(6,2)
Passivo	11.766	2.470.139	67.964	477,6	(97,2)
Provisões trabalhistas, fiscais e cívicas	82	653	1.069	-	63,7
Obrigações societárias e estatutárias	299	2.455.309	306	2,2	(100,0)
Passivos por impostos correntes	557	689	1.741	212,8	152,7
Outros passivos	10.828	13.488	64.848	498,9	380,8
Patrimônio líquido	9.385.683	9.112.399	11.028.187	17,5	21,0
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	(0,0)	-
Reservas	1.554.030	3.578.317	3.577.431	130,2	(0,0)
Ações em tesouraria	(79.758)	(704.030)	(991.142)	-	40,8
Outros resultados Abrangentes	(118.821)	(31.579)	619.936	-	-
Lucros Acumulados	1.760.540	-	1.552.270	(11,8)	-

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Mar/24	Mar/23	Dez/23	Mar/24
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	8.494.585	8.666.154	9.822.108
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	714.102	5.872	799.380

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Mar/24	Mar/23	Dez/23	Mar/24
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	2.618.836	2.977.446	3.009.371
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	Seguros/ Previdência	(1)	74,99	4.468.068	5.011.011	5.383.869
Saúde						
Brasildental	Saúde	(1)	74,99	21.846	12.672	12.724
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,77	566.320	622.336	545.406

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Mar/24	Mar/23	Dez/23	Mar/24
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	1.597	4.359	5.496

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2022	6.269.692	1.571	1.552.229	(80.344)	-	(147.047)	7.596.101
Transações com pagamento baseado em ações	-	230	-	586	-	-	816
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	28.226	28.226
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.760.540	-	1.760.540
Saldos em 31.03.2023	6.269.692	1.801	1.552.229	(79.758)	1.760.540	(118.821)	9.385.683
Mutações do Período	-	230	-	586	1.760.540	28.226	1.789.582
Saldos em 31.12.2023	6.269.692	1.805	3.576.512	(704.030)	-	(31.580)	9.112.399
Recompra de ações	-	-	-	(287.998)	-	-	(287.998)
Transações com pagamento baseado em ações	-	(886)	-	886	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	651.517	651.517
Dividendos prescritos	-	-	-	-	12	-	12
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.552.258	-	1.552.258
Saldos em 31.03.2024	6.269.692	919	3.576.512	(991.142)	1.552.270	619.937	11.028.188
Mutações do Período	-	(886)	-	(287.112)	1.552.270	651.517	1.915.789

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Prêmios emitidos	3.719.856	4.072.182	4.289.882	15,3	5,3
Prêmios de resseguro - cessão	(688.182)	(403.315)	(607.747)	(11,7)	50,7
Prêmios retidos	3.031.674	3.668.867	3.682.135	21,5	0,4
Variações das provisões técnicas de prêmios	13.882	(349.790)	(344.348)	-	(1,6)
Prêmios ganhos retidos	3.045.556	3.319.077	3.337.788	9,6	0,6
Sinistros retidos	(890.817)	(764.775)	(881.842)	(1,0)	15,3
Custos de aquisição retidos	(829.865)	(926.968)	(962.958)	16,0	3,9
Resultado de subscrição	1.324.874	1.627.334	1.492.987	12,7	(8,3)
Despesas administrativas	(162.490)	(256.020)	(176.427)	8,6	(31,1)
Despesas com tributos	(115.839)	(141.144)	(131.790)	13,8	(6,6)
Outras receitas e despesas operacionais	(28.050)	(57.729)	(43.142)	53,8	(25,3)
Resultado patrimonial	(1.912)	(1.864)	(1.803)	(5,7)	(3,2)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	72	(23)	(1.315)	-	-
Resultado operacional não decorrente de juros	1.016.656	1.170.555	1.138.510	12,0	(2,7)
Resultado financeiro	223.005	272.329	202.195	(9,3)	(25,8)
Receitas financeiras	309.527	299.165	271.180	(12,4)	(9,4)
Despesas Financeiras	(86.522)	(26.836)	(68.985)	(20,3)	157,1
Resultado antes dos impostos e participações	1.239.661	1.442.884	1.340.705	8,2	(7,1)
Impostos	(325.881)	(325.874)	(317.084)	(2,7)	(2,7)
Participações sobre o resultado	(3.701)	(7.597)	(6.637)	79,3	(12,6)
Lucro líquido	910.079	1.109.414	1.016.983	11,7	(8,3)

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO

Figura 18 – Brasilseg | Lucro líquido (R\$ milhões)

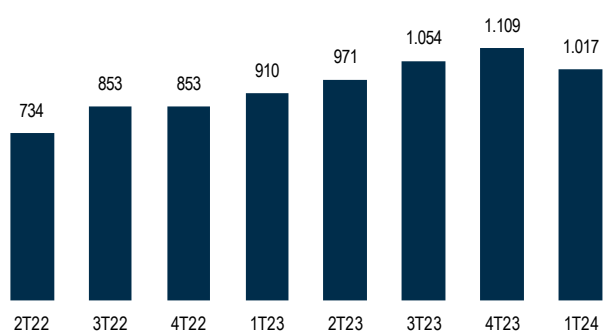
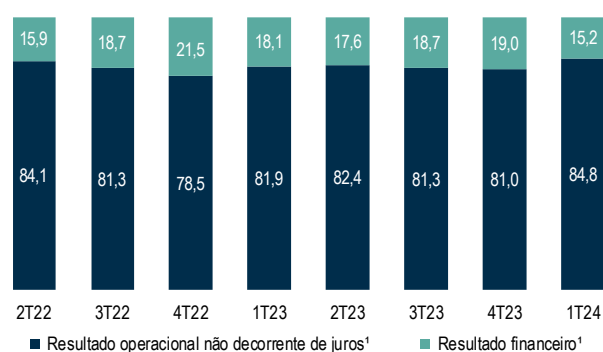


Figura 19 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

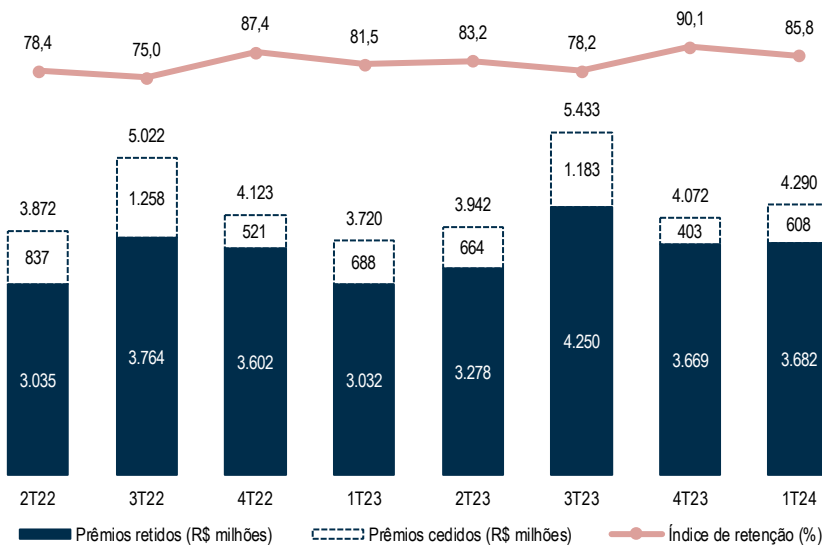
Tabela 17 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Índices de desempenho operacional					
Índice de sinistralidade	29,2	23,0	26,4	(2,8)	3,4
Índice de comissionamento	27,2	27,9	28,9	1,6	0,9
Índice de despesas gerais e administrativas	10,1	13,7	10,5	0,5	(3,2)
Índice combinado	66,6	64,7	65,8	(0,8)	1,1
Demais índices					
Índice combinado ampliado	62,0	59,8	62,0	0,0	2,3
Alíquota de imposto efetiva	26,3	22,6	23,7	(2,6)	1,1

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 20 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T24**, os **prêmios emitidos** cresceram 15,3% em relação ao mesmo período de 2023 com evolução em todos os ramos de seguros.

O **seguro prestamista** foi o principal destaque, com alta de +35,2%, consequência do aumento na originação de crédito e da redução do cancelamento.

No **seguro rural**, os prêmios emitidos cresceram 12,1%, em função da expansão: no seguro **penhor rural** (+54,1%), impulsionado pelo lançamento do produto de penhor de animais no começo do ano; e no seguro **vida produtor rural** (+28,0%), em razão da alta do ticket médio e da quantidade vendida, diante da ampliação do público-alvo e da importância segurada máxima do produto. Por outro lado, a emissão de prêmio do seguro **agrícola** retraiu 19,2%, com retração de demanda parcialmente compensada pela liberação do crédito para o Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural) no Banco do Brasil, após a realocação de recursos não liberados do Plano Safra 2023-2024, que influenciou positivamente as vendas em março.

Já no **seguro de vida**, o crescimento de 2,7% foi conduzido por evoluções tanto no volume vendido quanto no ticket médio de vendas novas, mais do que compensando a retração nos prêmios de renovação, causada pela deflação do IGP-M e pela erosão natural da carteira.

Os prêmios emitidos dos seguros **empresarial/massificados** (+26,9%), **residencial** (+16,6%) e **habitacional** (+3,9%) também contribuíram para a expansão no período.

Tabela 18 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Vida	849.930	945.366	872.806	2,7	(7,7)
Prestamista	761.068	894.017	1.028.790	35,2	15,1
Habitacional	76.892	81.589	79.909	3,9	(2,1)
Rural	1.762.839	1.878.515	1.975.286	12,1	5,2
Agrícola	825.545	457.641	666.729	(19,2)	45,7
Penhor rural	401.319	474.701	618.356	54,1	30,3
Vida produtor rural	493.697	888.761	631.798	28,0	(28,9)
Outros	42.278	57.413	58.403	38,1	1,7
Residencial	94.293	95.078	109.933	16,6	15,6
Empresarial/Massificados	172.248	173.336	218.663	26,9	26,1
Grandes Riscos	1.979	3.559	3.569	80,3	0,3
Demais	607	721	926	52,5	28,5
Total	3.719.856	4.072.182	4.289.882	15,3	5,3

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Vida	850.081	943.057	872.418	2,6	(7,5)
Prestamista	759.511	893.279	1.027.266	35,3	15,0
Habitacional	77.435	79.844	78.081	0,8	(2,2)
Rural	1.078.378	1.480.994	1.377.378	27,7	(7,0)
Agrícola	163.117	86.489	107.305	(34,2)	24,1
Penhor rural	399.054	474.435	607.060	52,1	28,0
Vida produtor rural	493.041	890.520	627.735	27,3	(29,5)
Outros	23.166	29.550	35.278	52,3	19,4
Residencial	94.293	94.712	109.076	15,7	15,2
Empresarial/Massificados	169.425	172.701	213.365	25,9	23,5
Grandes Riscos	1.944	3.559	3.625	86,5	1,9
Demais	607	721	926	52,4	28,4
Total	3.031.674	3.668.867	3.682.135	21,5	0,4

Figura 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

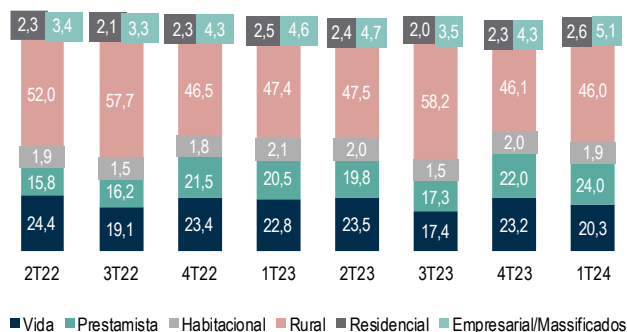
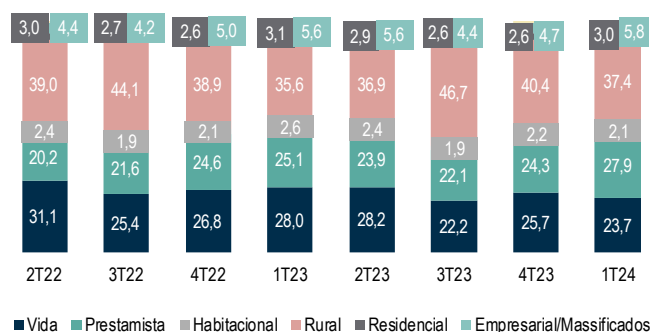


Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Provisão de prêmios não ganhos	132.041	(3.648)	(160.666)	-	-
Provisão excedentes técnicos	(1.156)	(11.679)	(76.306)	-	-
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	(7.545)	(2.123)	-	(71,9)
Variação das provisões técnicas de prêmios	130.885	(22.872)	(239.095)	-	-

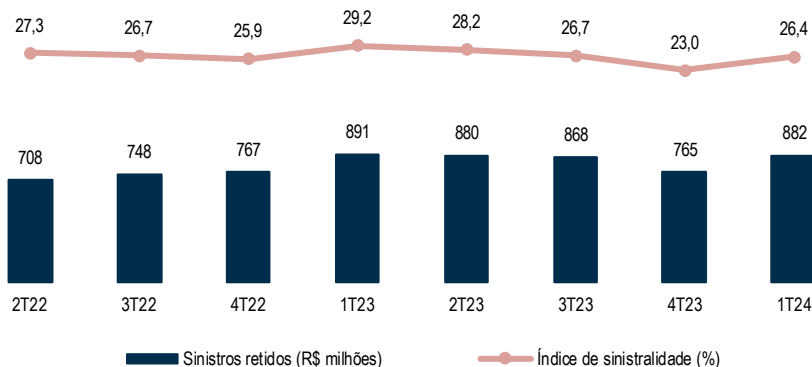
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Vida	899.711	910.442	909.515	1,1	(0,1)
Prestamista	563.215	644.192	589.076	4,6	(8,6)
Habitacional	76.834	79.406	80.308	4,5	1,1
Rural	1.261.179	1.430.185	1.470.230	16,6	2,8
Agrícola	186.135	159.468	154.294	(17,1)	(3,2)
Penhor rural	441.612	485.409	508.725	15,2	4,8
Vida produtor rural	621.105	763.884	783.288	26,1	2,5
Outros	12.326	21.423	23.923	94,1	11,7
Residencial	87.950	94.679	96.125	9,3	1,5
Empresarial/Massificados	154.652	156.684	188.641	22,0	20,4
Grandes Riscos	1.429	2.734	2.967	107,7	8,5
Demais	587	756	925	57,6	22,4
Total	3.045.556	3.319.077	3.337.788	9,6	0,6

SINISTROS RETIDOS

Figura 23 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T24**, a **sinistralidade** retraiu 2,8 p.p. ante o 1T23, consequência da:

- redução de 29,2 p.p. no seguro agrícola, em função de menores perdas decorrentes do fenômeno EL Niño nas lavouras do Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio Grande do Sul, estados com grande representatividade para o seguro agrícola da Brasilseg e que na Safra Verão 2022-2023 foram impactados pela seca causada pelo efeito La Niña;
- retração de 3,8 p.p. no seguro penhor rural, em razão de menor volume de avisos de quebras de máquinas, considerando que a Safra Verão 2023/2024 apresentou melhor desenvolvimento da plantação e condições de solo mais favoráveis na comparação com a Safra Verão 2022/2023, exigindo menos do maquinário agrícola;
- queda de 2,2 p.p. no seguro de vida, com redução tanto na frequência como na severidade dos avisos; e
- redução de 11,7 p.p. e 11,0 p.p. nos seguros residencial e habitacional, respectivamente, diante da menor incidência de eventos climáticos severos característicos do período de verão e que impactaram de forma relevante o 1T23.

Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente compensados pela maior sinistralidade dos seguros:

- prestamista (+2,1 p.p.), em função da constituição de provisão de excedente técnico referente a uma apólice que possui tal previsão contratual, o que reduziu a base de prêmio ganho retido que é denominador para cálculo do índice;
- vida produtor rural (+1,8 p.p.), impactada pelo aumento na frequência e na severidade dos avisos; e
- empresarial/massificados (+10,1 p.p.), decorrente da maior severidade de sinistros de incêndio no segmento empresarial.

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Sinistros ocorridos	(1.536.939)	(1.052.930)	(1.232.511)	(19,8)	17,1
Despesas com sinistros	(1.437.418)	(1.056.896)	(1.222.914)	(14,9)	15,7
Varição de sinistros IBNR e IBNER	(67.090)	36.831	13.287	-	(63,9)
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	648.120	287.917	351.632	(45,7)	22,1
Salvados e Ressarcimentos	11.312	15.240	19.977	76,6	31,1
Serviços de assistência	(46.157)	(46.864)	(44.095)	(4,5)	(5,9)
Outros	415	(1.003)	270	(35,0)	-
Sinistros retidos	(890.817)	(764.775)	(881.842)	(1,0)	15,3

Figura 24 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

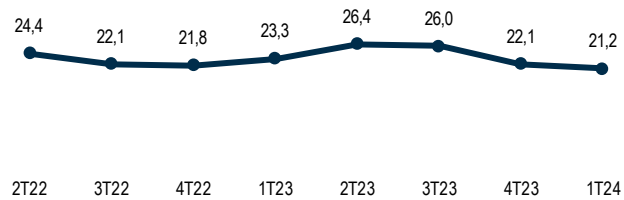


Figura 25 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

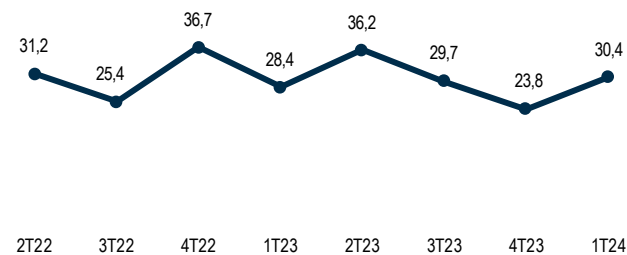


Figura 26 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

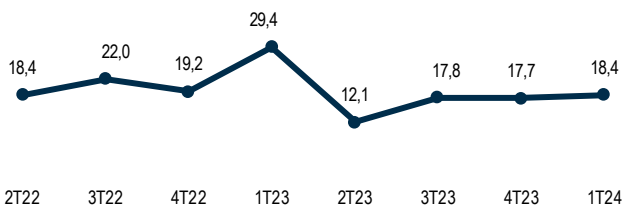


Figura 27 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

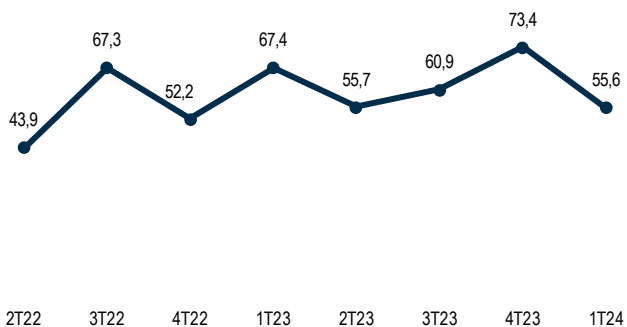


Figura 28 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

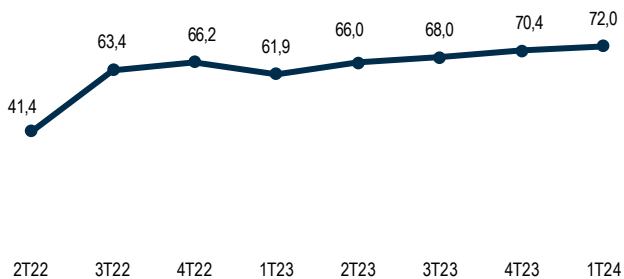


Figura 29 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

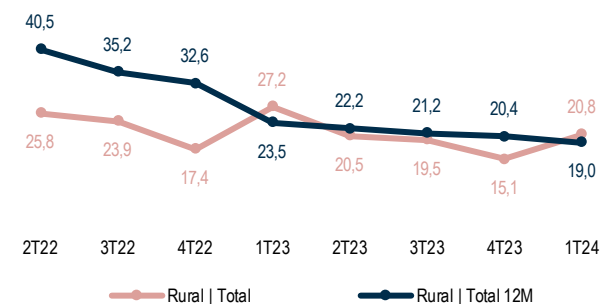


Figura 30 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

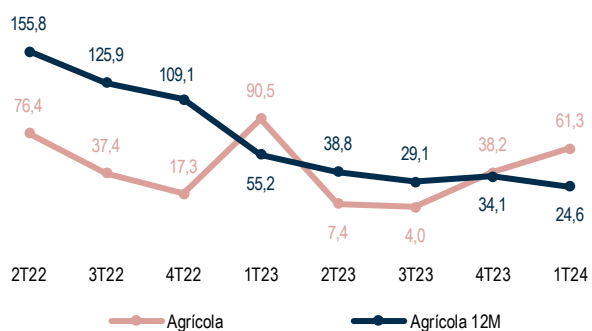
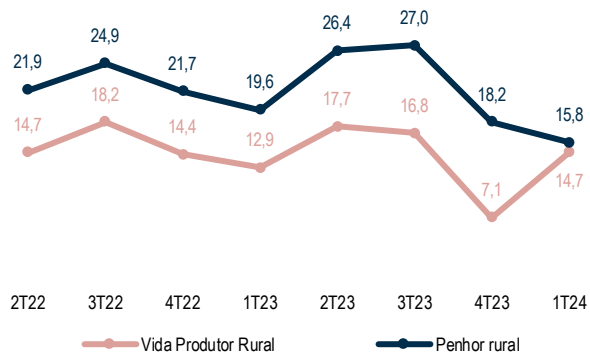


Figura 31 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 32 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

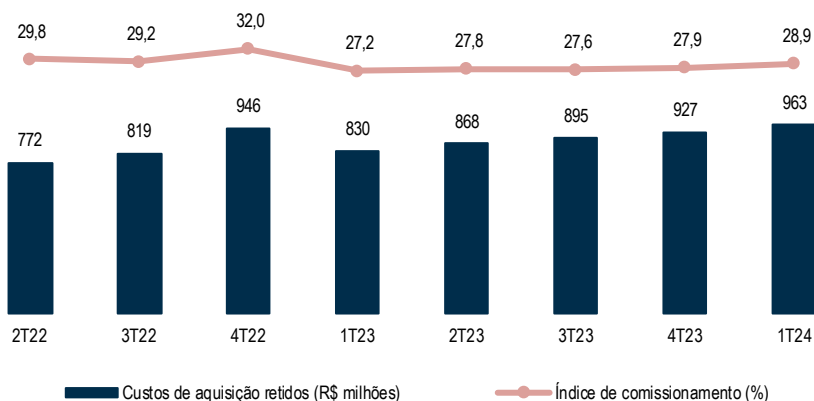
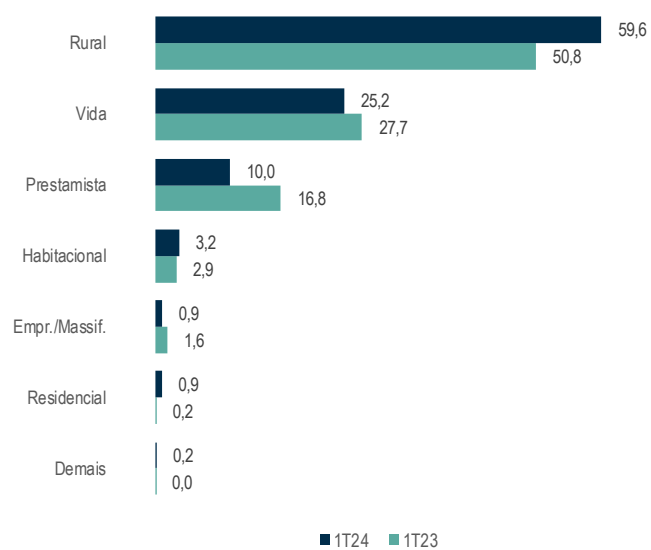


Tabela 23 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Custos de aquisição	(981.616)	(1.064.526)	(1.099.395)	12,0	3,3
Comissão sobre prêmios emitidos	(1.003.958)	(1.189.200)	(1.431.881)	42,6	20,4
Receita com comissões de resseguro	151.751	137.559	136.438	(10,1)	(0,8)
Recuperação de comissões - Co-seguros	6.139	3.845	7.397	20,5	92,4
Variação do custo de aquisição diferido	218.393	276.821	406.254	86,0	46,8
Outros custos de aquisição	(202.189)	(155.992)	(81.165)	(59,9)	(48,0)
Custos de aquisição retidos	(829.865)	(926.968)	(962.958)	16,0	3,9

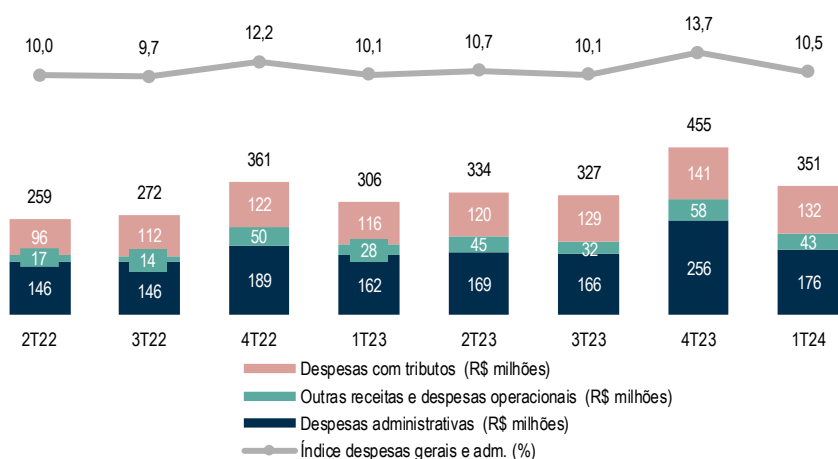
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 33 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 34 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T24**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,5 p.p. em relação ao 1T23, consequência das maiores despesas no período (+14,7%).

As **despesas administrativas** cresceram R\$13,9 milhões (+8,6%), em função dos gastos com: (i) pessoal próprio (+R\$7,6 milhões | +9,1%), em razão do aumento de despesas com indenizações trabalhistas; e (ii) serviços de terceiros (+R\$7,2 milhões | +13,9%), decorrente do incremento de gastos com infraestrutura de licenças de softwares e monitoramento de serviços em nuvem. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo recuo nas despesas com publicidade e propaganda (-R\$1,3 milhão), consequência da queda nos custos com consultoria de inteligência de mercado e com eventos e patrocínios.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** registrou alta de R\$15,1 milhões (+53,8%), em razão de:

- constituição de provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber e de resseguros a recuperar, no valor de R\$18,7 milhões, em atendimento à Circular 678/2022, que entrou em vigor a partir de janeiro/2024. Pela regra anterior, a seguradora poderia optar por aplicar um modelo pré-definido pela Susep ou pela formulação de modelos atuariais próprios. A partir de agora, o órgão regulador obriga as seguradoras a aplicar metodologias próprias, visando melhorar a eficiência da constituição de tais provisões através de métricas mais objetivas como similaridade dos grupos de risco e histórico de inadimplência; e
- maiores gastos de endomarketing (+R\$6,6 milhões), devido ao crescimento dos custos com campanhas de mobilização e incentivo às vendas.

Os efeitos acima foram parcialmente compensados pela melhora na linha de outras receitas e despesas operacionais, uma vez que no 1T23 foram contabilizadas despesas no montante de R\$4,2 milhões referentes ao compartilhamento de resultados em um contrato de cosseguro.

Já as **despesas com tributos** aumentaram 13,8%, acompanhando a maior base tributável no 1T24, com expansão de prêmios ganhos retidos e recuo da sinistralidade.

Tabela 24 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Despesas administrativas	(162.490)	(256.020)	(176.427)	8,6	(31,1)
Pessoal próprio	(83.394)	(82.632)	(90.978)	9,1	10,1
Serviços de terceiros	(51.563)	(83.518)	(58.734)	13,9	(29,7)
Localização e funcionamento	(23.546)	(53.523)	(24.346)	3,4	(54,5)
Publicidade e propaganda institucional	(2.767)	(3.684)	(1.499)	(45,8)	(59,3)
Publicações	(436)	(84)	(380)	(12,9)	352,8
Outras despesas administrativas	(784)	(32.579)	(490)	(37,6)	(98,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(28.050)	(57.729)	(43.142)	53,8	(25,3)
Despesas com cobrança	(1.201)	(1.365)	(1.341)	11,6	(1,8)
Contingências cíveis	(4.273)	(1.447)	(3.114)	(27,1)	115,1
Despesas com eventos	(382)	(546)	(109)	(71,5)	(80,0)
Endomarketing	(13.725)	(39.278)	(20.345)	48,2	(48,2)
Redução ao valor recuperável	(3.369)	(2.959)	(18.357)	444,8	-
Outras receitas e despesas operacionais	(5.099)	(12.134)	124	-	-
Despesas com tributos	(115.839)	(141.144)	(131.790)	13,8	(6,6)
COFINS	(96.502)	(118.396)	(110.122)	14,1	(7,0)
PIS	(15.919)	(19.638)	(18.148)	14,0	(7,6)
Taxa de fiscalização	(2.248)	(2.248)	(2.598)	15,6	15,6
Outras despesas com tributos	(1.170)	(862)	(923)	(21,2)	7,0
Despesas gerais e administrativas	(306.378)	(454.893)	(351.358)	14,7	(22,8)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 35 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

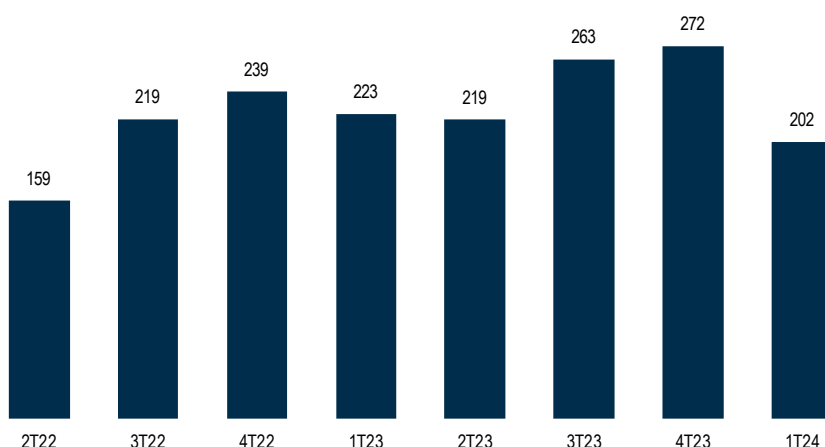


Tabela 25 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Receitas de juros ajustadas	292.347	296.001	277.571	(5,1)	(6,2)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	277.288	291.388	260.728	(6,0)	(10,5)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	64	-	-	-	-
Depósitos judiciais	8.388	7.707	7.287	(13,1)	(5,4)
Crédito das operações com seguros e resseguros	6.606	(3.094)	9.557	44,7	-
Despesas de juros ajustadas	(53.538)	(9.070)	(62.449)	16,6	-
Sinistros a liquidar administrativo	97	4	(235)	-	-
Sinistros a liquidar judicial	(41.964)	(884)	(47.713)	13,7	-
Provisões judiciais	(10.334)	(5.837)	(12.235)	18,4	109,6
Débitos com operações de seguros e resseguros	(1.337)	(2.353)	(2.267)	69,5	(3,7)
Resultado financeiro de juros	238.809	286.931	215.122	(9,9)	(25,0)

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T24**, o **resultado financeiro de juros** retraiu R\$23,7 milhões ante o mesmo período de 2023.

As **receitas de juros ajustadas** recuaram R\$14,8 milhões, consequência principalmente da queda de 1,8 p.p. na taxa média que remunera os investimentos financeiros marcados a mercado, explicada pela retração da taxa média Selic no período, sendo que quase dois terços desse efeito foi compensado pelo aumento do saldo médio de ativos financeiros.

Já as **despesas de juros ajustadas** aumentaram R\$8,9 milhões, impulsionadas pelo maior saldo médio das provisões de sinistros a liquidar judicial e de provisões judiciais, bem como pela maior taxa média que atualiza tais passivos, em razão da alta do INPC (+0,33% 1T23 versus +1,93% 1T24).

Tabela 26 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1T24/1T23		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	28.814	(45.374)	(16.560)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(64)	-	(64)
Depósitos judiciais	186	(1.288)	(1.102)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(2.385)	5.335	2.951
Total¹	21.624	(36.400)	(14.775)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar administrativo	10	(343)	(332)
Sinistros a liquidar judicial	(2.817)	(2.932)	(5.749)
Provisões judiciais	(911)	(990)	(1.901)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(452)	(477)	(929)
Total¹	(2.096)	(6.815)	(8.912)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 27 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T23			1T24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	9.005	277	12,9	10.124	261	11,1
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	79	0	0,3	-	-	-
Depósitos judiciais	824	8	4,1	845	7	3,6
Crédito das operações com seguros e resseguros	791	7	3,4	633	10	6,4
Total	10.698	292	11,4	11.602	278	10,3

Tabela 28 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T23			1T24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.637	0	(0,0)	1.568	(0)	0,1
Sinistros a liquidar judicial	871	(42)	17,9	926	(48)	19,6
Provisões judiciais	715	(10)	5,7	772	(12)	6,4
Débitos com operações de seguros e resseguros	325	(1)	1,6	406	(2)	2,3
Total	3.549	(54)	5,9	3.672	(62)	6,8

Tabela 29 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Títulos para negociação	7.508.566	8.954.499	8.441.012	12,4	(5,7)
Pré-fixados	116.723	747.581	435.936	273,5	(41,7)
Pós-fixados	7.338.336	8.172.375	7.949.929	8,3	(2,7)
Inflação	41.751	-	21.265	(49,1)	-
Outros	11.755	34.543	33.882	188,2	(1,9)
Disponível para venda	1.529.385	1.436.152	1.416.745	(7,4)	(1,4)
Pré-fixados	1.103.278	876.113	854.715	(22,5)	(2,4)
Pós-fixados	11.077	-	-	-	-
Inflação	415.030	560.039	562.030	35,4	0,4
Total	9.037.951	10.390.651	9.857.757	9,1	(5,1)

Figura 36 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

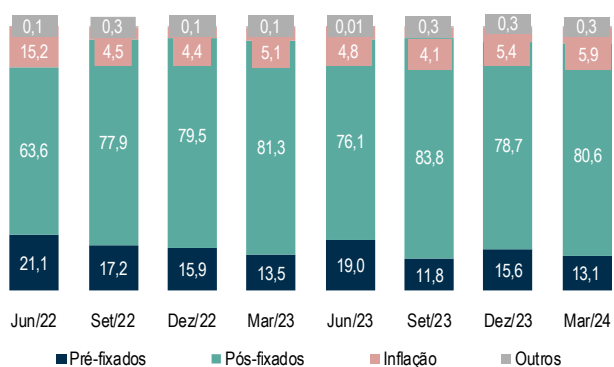
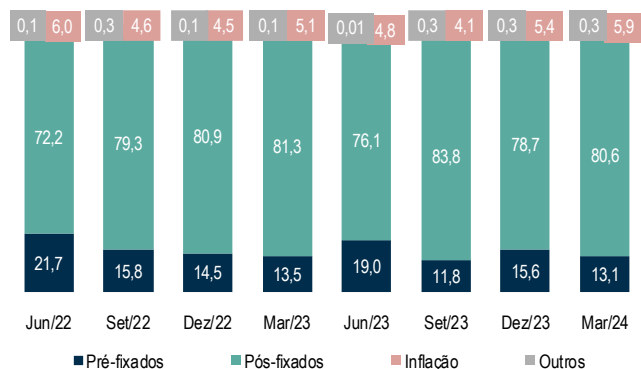


Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 30 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Ativo	22.854.698	25.533.140	25.414.592	11,2	(0,5)
Caixa	3.715	5.717	7.264	95,5	27,1
Aplicações	9.037.951	10.390.651	9.857.757	9,1	(5,1)
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.856.219	5.532.092	5.397.602	11,1	(2,4)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	2.477.142	1.952.025	2.097.244	(15,3)	7,4
Títulos e créditos a receber	1.266.714	1.331.502	1.322.614	4,4	(0,7)
Outros valores e bens	288.502	269.056	250.926	(13,0)	(6,7)
Despesas antecipadas	27.118	10.687	31.025	14,4	190,3
Custos de aquisição diferidos	4.088.781	5.181.336	5.587.590	36,7	7,8
Investimentos	398.415	347.293	343.882	(13,7)	(1,0)
Imobilizado	42.528	45.794	45.128	6,1	(1,5)
Intangível	367.611	466.987	473.559	28,8	1,4
Passivo	20.015.181	22.242.032	22.076.498	10,3	(0,7)
Contas a pagar	463.303	1.080.854	531.439	14,7	(50,8)
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.495.578	3.032.213	2.887.067	15,7	(4,8)
Provisões técnicas – seguros	15.972.199	16.973.008	17.552.266	9,9	3,4
Depósitos de terceiros	20.821	29.958	13.863	(33,4)	(53,7)
Outros passivos	1.063.280	1.125.999	1.091.864	2,7	(3,0)
Patrimônio líquido	2.839.517	3.291.107	3.338.095	17,6	1,4

Tabela 31 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Prêmios a receber	4.589.961	5.172.544	5.138.759	12,0	(0,7)
Operações com seguradoras	42.616	62.075	52.917	24,2	(14,8)
Prêmios	8.613	10.662	2.432	(71,8)	(77,2)
Sinistros pagos	7.164	10.617	9.188	28,2	(13,5)
Outros créditos	26.839	40.796	41.297	53,9	1,2
Operações com resseguradoras	110.962	178.475	129.818	17,0	(27,3)
Sinistros pagos	110.450	177.143	128.830	16,6	(27,3)
Outros créditos	512	1.333	989	93,2	(25,8)
Outros créditos operacionais	234.573	257.442	257.870	9,9	0,2
Redução ao valor recuperável	(121.894)	(138.445)	(181.762)	49,1	31,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.856.219	5.532.092	5.397.602	11,1	(2,4)

Tabela 32 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Prêmios diferidos - PPNG	1.167.481	1.125.051	1.039.136	(11,0)	(7,6)
Prêmios diferidos - RVNE	44.077	52.584	46.056	4,5	(12,4)
Sinistros IBNR	189.020	201.335	199.137	5,4	(1,1)
Sinistros pendentes de pagamento	1.062.415	560.872	798.690	(24,8)	42,4
Provisão despesas relacionadas	14.150	12.184	14.226	0,5	16,8
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	2.477.142	1.952.025	2.097.244	(15,3)	7,4

Tabela 33 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Títulos e créditos a receber	29.180	53.161	38.153	30,7	(28,2)
Demais créditos tributários e previdenciários	125.254	128.586	133.451	6,5	3,8
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	287	281	281	(2,2)	-
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	282.256	286.245	296.177	4,9	3,5
Depósitos judiciais e fiscais	825.360	842.000	848.371	2,8	0,8
Outros créditos	9.510	26.362	11.315	19,0	(57,1)
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.266.714	1.331.502	1.322.614	4,4	(0,7)

Tabela 34 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Obrigações a pagar	119.056	200.038	163.816	37,6	(18,1)
Tributos diferidos	126	56	0	(100,0)	(100,0)
Impostos e encargos sociais a recolher	61.446	63.710	69.871	13,7	9,7
Encargos trabalhistas	22.626	22.689	25.295	11,8	11,5
Impostos e contribuições	254.264	761.450	256.441	0,9	(66,3)
Outras contas a pagar	5.784	32.911	16.016	176,9	(51,3)
Contas a pagar	463.303	1.080.854	531.439	14,7	(50,8)

Tabela 35 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Prêmios a restituir	8.019	28.878	20.236	152,4	(29,9)
Operações com seguradoras	14.724	15.255	14.670	(0,4)	(3,8)
Operações com resseguradoras	674.796	668.248	596.642	(11,6)	(10,7)
Corretores de seguros e resseguros	1.703.185	2.035.588	2.164.556	27,1	6,3
Outros débitos operacionais	94.853	284.243	90.962	(4,1)	(68,0)
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.495.578	3.032.213	2.887.067	15,7	(4,8)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 36 – Brasilseg | Solvência

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.451.324	2.490.944	2.516.377	2,7	1,0
Capital mínimo requerido (b)	1.653.385	1.755.441	1.790.931	8,3	2,0
Capital adicional de risco de subscrição	1.470.588	1.562.315	1.587.822	8,0	1,6
Capital adicional de risco de crédito	191.712	205.433	220.787	15,2	7,5
Capital adicional de risco de mercado	53.965	49.715	64.670	19,8	30,1
Capital adicional de risco operacional	63.077	67.130	63.748	1,1	(5,0)
Benefício da correlação entre riscos	(125.957)	(129.152)	(146.097)	16,0	13,1
Suficiência de capital (a) - (b)	797.940	735.502	725.446	(9,1)	(1,4)
Índice de solvência (a) / (b) - %	148,3	141,9	140,5	-7,8 p.p.	-1,4 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	286.593	342.943	345.358	20,5	0,7
Capital mínimo requerido (b)	179.980	204.932	213.406	18,6	4,1
Capital adicional de risco de subscrição	162.060	188.490	197.299	21,7	4,7
Capital adicional de risco de crédito	13.653	11.773	11.709	(14,2)	(0,5)
Capital adicional de risco de mercado	9.323	8.677	8.551	(8,3)	(1,5)
Capital adicional de risco operacional	8.025	7.878	7.636	(4,8)	(3,1)
Benefício da correlação entre riscos	(13.081)	(11.886)	(11.790)	(9,9)	(0,8)
Suficiência de capital (a) - (b)	106.612	138.012	131.952	23,8	(4,4)
Índice de solvência (a) / (b) - %	159,2	167,3	161,8	2,6 p.p.	-5,5 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.737.917	2.833.887	2.861.734	4,5	1,0
Capital mínimo requerido (b)	1.833.365	1.960.373	2.004.336	9,3	2,2
Capital adicional de risco de subscrição	1.632.648	1.750.805	1.785.121	9,3	2,0
Capital adicional de risco de crédito	205.365	217.206	232.496	13,2	7,0
Capital adicional de risco de mercado	63.287	58.392	73.221	15,7	25,4
Capital adicional de risco operacional	71.103	75.008	71.384	0,4	(4,8)
Benefício da correlação entre riscos	(139.038)	(141.038)	(157.887)	13,6	11,9
Suficiência de capital (a) - (b)	904.552	873.514	857.398	(5,2)	(1,8)
Índice de solvência (a) / (b) - %	149,3	144,6	142,8	-6,6 p.p.	-1,8 p.p.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 37 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Receita total de previdência e seguros	14.789.147	13.736.685	16.778.322	13,5	22,1
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(14.784.086)	(13.732.024)	(16.774.089)	13,5	22,2
Receita líquida de previdência e seguros	5.061	4.661	4.234	(16,3)	(9,2)
Receitas com taxas de gestão	838.542	864.720	890.449	6,2	3,0
Varição de outras provisões técnicas	(1.275)	10.172	(24.692)	-	-
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(32.311)	17.066	(6.158)	(80,9)	-
Custos de aquisição	(183.099)	(187.703)	(189.086)	3,3	0,7
Prêmios ganhos retidos	19.799	53.199	57.355	189,7	7,8
Despesas administrativas	(97.079)	(122.456)	(101.908)	5,0	(16,8)
Despesas com tributos	(65.238)	(76.325)	(71.379)	9,4	(6,5)
Outras receitas e despesas operacionais	3.985	(34.212)	(34.130)	-	(0,2)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	26	1	(76)	-	-
Resultado operacional não decorrente de juros	488.410	529.123	524.608	7,4	(0,9)
Resultado financeiro	246.591	302.489	(5.049)	-	-
Receitas financeiras	9.294.653	12.172.633	7.953.889	(14,4)	(34,7)
Despesas financeiras	(9.048.062)	(11.870.144)	(7.958.937)	(12,0)	(32,9)
Resultado antes dos impostos e participações	735.002	831.611	519.560	(29,3)	(37,5)
Impostos	(295.647)	(323.125)	(208.867)	(29,4)	(35,4)
Participações sobre o resultado	(1.009)	(5.717)	(5.267)	421,9	(7,9)
Lucro líquido	438.346	502.770	305.426	(30,3)	(39,3)

LUCRO LÍQUIDO

Figura 38 – Brasilprev | Lucro líquido (R\$ milhões)

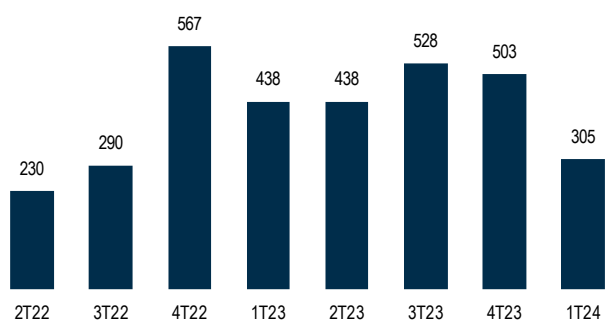
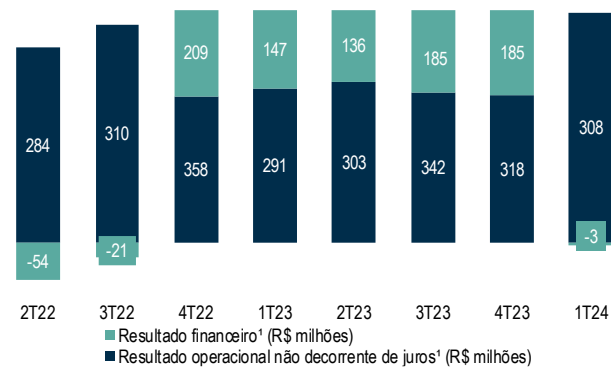


Figura 39 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 38 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Índice de comissionamento	1,2	1,4	1,1	(0,1)	(0,2)
Taxa de gestão	0,96	0,93	0,92	(0,04)	(0,01)
Índice de resgate	11,9	10,1	8,6	(3,2)	(1,4)
Índice de portabilidade	1,4	1,3	0,9	(0,5)	(0,3)
Índice de eficiência	43,4	42,6	44,9	1,5	2,2
Taxa de imposto	40,2	38,9	40,2	(0,0)	1,3

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 40 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

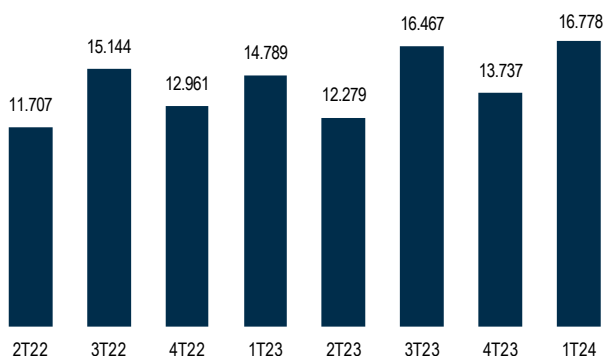
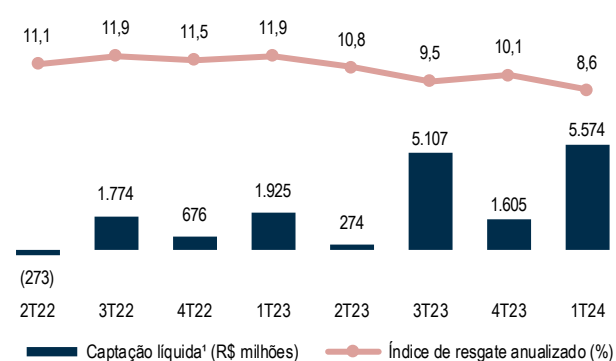


Figura 41 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 42 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

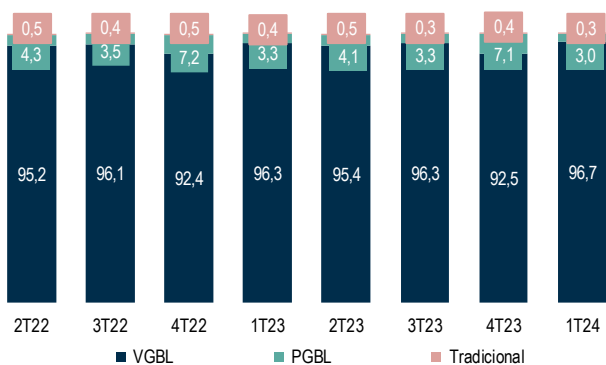
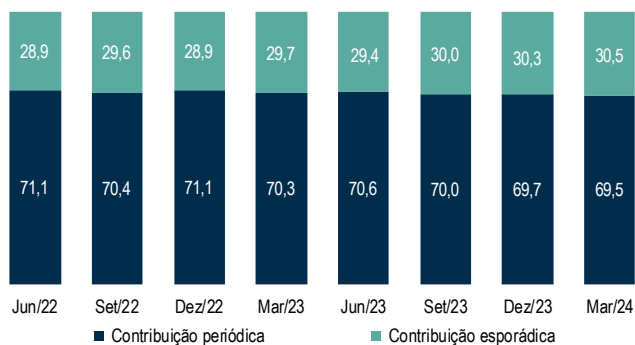


Figura 43 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 44 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

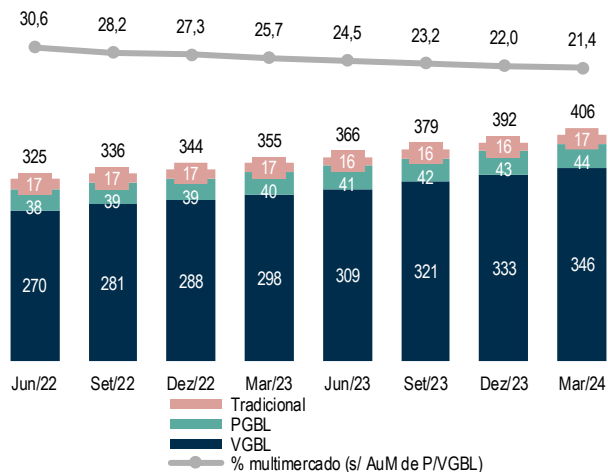


Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

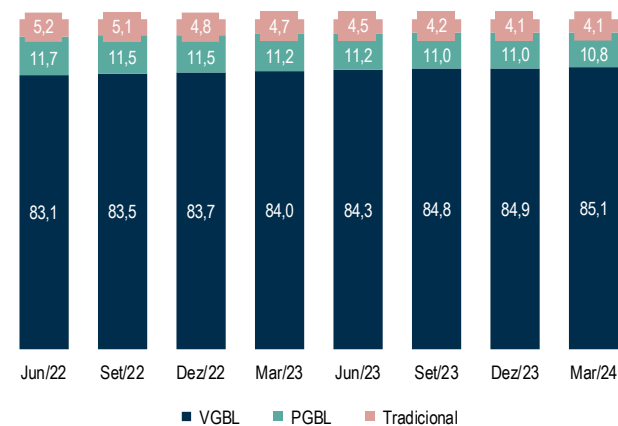


Figura 46 – Brasilprev | Quantidade de planos (mil)

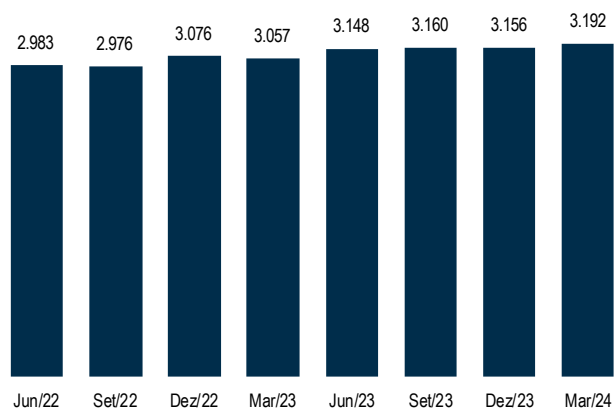


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

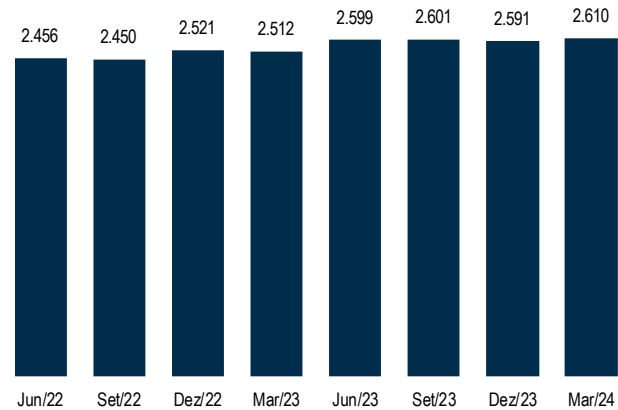


Tabela 39 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	336.376.897	371.098.866	384.089.676	14,2	3,5
Constituição	2.466.993	1.729.006	5.717.315	131,8	230,7
Reversão	(806.698)	(421.775)	(686.925)	(14,8)	62,9
Atualização	8.872.715	11.683.579	7.763.105	(12,5)	(33,6)
Saldo Final	346.909.907	384.089.676	396.883.171	14,4	3,3
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	6.018.876	6.298.371	6.544.028	8,7	3,9
Constituição	23.176	68.812	80.746	248,4	17,3
Reversão	(38.405)	(28.180)	(29.179)	(24,0)	3,5
Atualização	131.781	205.025	156.323	18,6	(23,8)
Saldo Final	6.135.428	6.544.028	6.751.918	10,0	3,2
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.430.724	1.622.127	1.368.042	(4,4)	(15,7)
Constituição	620.427	1.199.075	1.228.173	98,0	2,4
Reversão	(555.616)	(1.506.608)	(376.744)	(32,2)	(75,0)
Atualização	51.123	53.449	50.238	(1,7)	(6,0)
Saldo Final	1.546.657	1.368.042	2.269.709	46,7	65,9
Total de Provisões	354.591.992	392.001.746	405.904.798	14,5	3,5

Tabela 40 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	327.170.502	363.032.565	375.927.434	14,9	3,6
Constituição	2.859.995	2.191.217	6.018.280	110,4	174,7
Reversão	(883.812)	(715.705)	(269.776)	(69,5)	(62,3)
Atualização	8.685.365	11.419.357	7.630.071	(12,2)	(33,2)
Saldo Final	337.832.050	375.927.434	389.306.009	15,2	3,6
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	16.655.994	15.986.798	16.074.312	(3,5)	0,5
Constituição	250.601	805.676	1.007.954	302,2	25,1
Reversão	(516.906)	(1.240.857)	(823.071)	59,2	(33,7)
Atualização	370.253	522.695	339.594	(8,3)	(35,0)
Saldo Final	16.759.942	16.074.312	16.598.789	(1,0)	3,3
Total de Provisões	354.591.992	392.001.746	405.904.798	14,5	3,5

TAXA DE GESTÃO

Figura 48 – Brasilprev | Taxa de gestão

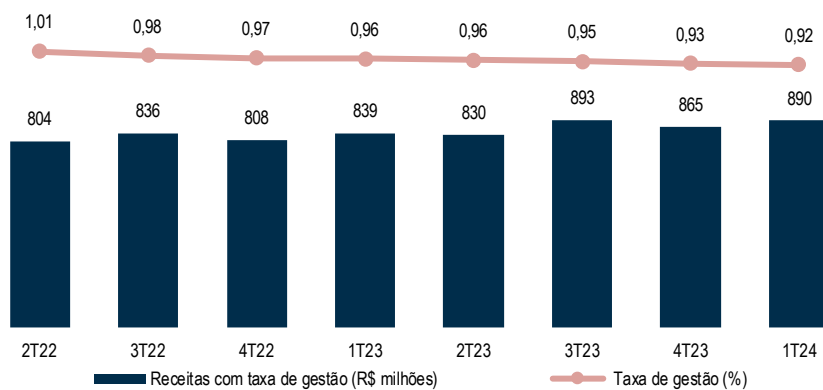


Tabela 41 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

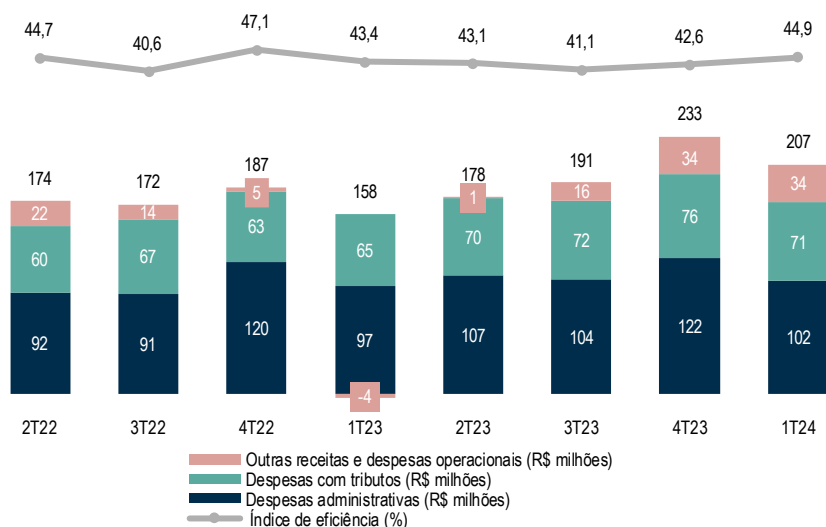
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Receitas com taxas de gestão	838.542	864.720	890.449	6,2	3,0
Volume médio das reservas	349.172.748	384.684.550	399.290.965	14,4	3,8
Dias úteis	63	61	61	-2 d.u.	0 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	0,96	0,93	0,92	(0,04) p.p.	(0,01) p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 49 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T24**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 31,0% em relação ao mesmo período de 2023, enquanto o índice de eficiência registrou deterioração de 1,5 p.p. no comparativo.

As **despesas administrativas** registraram alta de 5,0%, movimento explicado em grande parte por: (i) incremento das despesas com pessoal, com impacto do dissídio coletivo ocorrido em abril de 2023 e reajuste do seguro saúde; e (ii) maiores despesas relacionadas a *cyber* segurança, renovações de licenças de software e projetos corporativos e digitais, contabilizadas na linha de serviços de terceiros.

As **outras receitas e despesas operacionais** encerraram o trimestre com saldo negativo de R\$34,1 milhões, enquanto no 1T23 essa linha foi positiva em R\$4,0 milhões. Tal desempenho é justificado principalmente por:

- aumento das despesas na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, em razão da complementação de provisão para benefício concedido no valor de R\$26,2 milhões, referente a planos com sobrevivência do participante além da expectativa inicial no momento da conversão em renda vitalícia; e
- menor volume de reversões de provisão para devedores duvidosos relativa a planos que contam com contribuições para cobertura de risco. As reversões se referem à baixa de apólices vencidas a mais de 90 dias, com contrapartida negativa na linha de prêmios ganhos.

Por outro lado, parte dos efeitos mencionados acima foram compensados por menores despesas com incentivo às vendas, uma vez que os gastos com campanhas de mobilização da força de vendas devem se concentrar nos próximos trimestres do ano. Ainda, no 1T24 a linha de contingências encerrou com saldo positivo, após a baixa de dois processos cujo valor provisionado era superior ao que foi efetivamente pago.

As **despesas com tributos** subiram 9,4%, consequência do aumento da base tributável no trimestre.

Tabela 42 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Despesas administrativas	(97.079)	(122.456)	(101.908)	5,0	(16,8)
Pessoal próprio	(45.530)	(49.783)	(48.291)	6,1	(3,0)
Serviços de terceiros	(23.589)	(31.800)	(26.891)	14,0	(15,4)
Localização e funcionamento	(18.847)	(19.665)	(19.078)	1,2	(3,0)
Publicidade e propaganda	(6.996)	(17.780)	(7.166)	2,4	(59,7)
Outras	(2.117)	(3.428)	(482)	(77,2)	(85,9)
Outras receitas e despesas operacionais	3.985	(34.212)	(34.130)	-	(0,2)
Despesas com incentivo de vendas	(9.187)	(19.252)	(4.006)	(56,4)	(79,2)
Despesas com cobrança	(5.559)	(7.426)	(7.945)	42,9	7,0
Contingências	(3.025)	(1.401)	226	-	-
Provisão de créditos duvidosos	23.311	2.095	1.405	(94,0)	(32,9)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.555)	(8.228)	(23.810)	-	189,4
Despesas com tributos	(65.238)	(76.325)	(71.379)	9,4	(6,5)
Impostos federais e municipais	(17.150)	(17.641)	(18.144)	5,8	2,8
COFINS	(39.923)	(47.540)	(44.465)	11,4	(6,5)
PIS/PASEP	(6.487)	(7.725)	(7.226)	11,4	(6,5)
Taxa de fiscalização	(1.295)	(1.295)	(1.497)	15,6	15,6
Outras despesas com tributos	(383)	(2.124)	(48)	(87,5)	(97,7)
Despesas gerais e administrativas	(158.332)	(232.993)	(207.417)	31,0	(11,0)

Tabela 43 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Receitas - [a]	863.401	922.580	952.039	10,3	3,2
Receita líquida de previdência e seguros	5.061	4.661	4.234	(16,3)	(9,2)
Receitas com taxa de gestão	838.542	864.720	890.449	6,2	3,0
Prêmios ganhos	19.799	53.199	57.355	189,7	7,8
Despesas - [b]	375.017	393.458	427.354	14,0	8,6
Varição de outras provisões técnicas	1.275	(10.172)	24.692	-	-
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	32.311	(17.066)	6.158	(80,9)	-
Custo de aquisição	183.099	187.703	189.086	3,3	0,7
Despesas administrativas	97.079	122.456	101.908	5,0	(16,8)
Despesas com tributos	65.238	76.325	71.379	9,4	(6,5)
Outras receitas/despesas	(3.985)	34.212	34.130	-	(0,2)
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	43,4	42,6	44,9	1,5 p.p.	2,2 p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 50 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

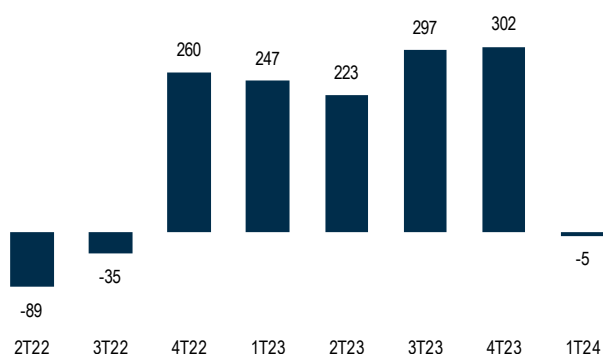
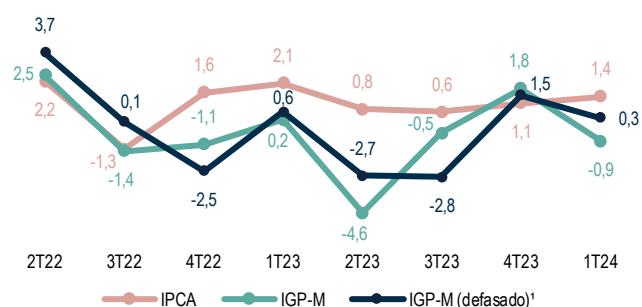


Figura 51 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 44 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Receitas de juros ajustadas	655.671	785.894	386.246	(41,1)	(50,9)
Receitas com instrumentos financeiros para negociação	73.558	163.129	(89.653)	-	-
Receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda	(94)	56.888	272.044	-	378,2
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	582.207	565.877	203.855	(65,0)	(64,0)
Despesas de juros ajustadas	(409.080)	(483.405)	(391.295)	(4,3)	(19,1)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(388.055)	(464.410)	(373.891)	(3,7)	(19,5)
Atualização monetária e juros das debêntures	(21.025)	(18.995)	(17.405)	(17,2)	(8,4)
Resultado financeiro	246.591	302.489	(5.049)	-	-

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T24**, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$5,0 milhões, ante saldo positivo de R\$246,6 milhões no mesmo período de 2023.

A partir de janeiro de 2024 entrou em vigor a Circular Susep 678/2022, que traz a determinação de baixa dos valores constantes em provisão de benefícios a conceder (PMBaC) dos planos de previdência da modalidade benefício definido quando esses atingirem a data de saída prevista inicialmente no plano. Com isso, os titulares deverão tomar a decisão de conversão em renda ou resgate do saldo total, sendo que se tal decisão não for tomada a companhia poderá rescindir o contrato, com entrega do saldo acumulado na reserva ao titular. Nesse contexto, espera-se um aumento no volume de saídas de recursos dos planos de benefício definido, levando a companhia a reclassificar os ativos garantidores desses planos da categoria mantidos até o vencimento para a categoria disponíveis para venda, para fazer frente à esta mudança.

As **receitas de juros** contraíram 41,1%, em razão da retração de 4,8 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, compensada em parte pela expansão do saldo médio de ativos financeiros. A queda na taxa média é explicada em grande parte pela redução tanto do IPCA (1T24: +1,4% | 1T23: +2,1%) como do IGP-M (1T24: -0,9% | 1T23: +0,2%), principais indexadores da carteira de investimentos financeiros garantidores dos planos de benefício definido, além do impacto negativo de marcação a mercado dos títulos classificados na categoria para negociação, em virtude da abertura da curva de juros futuros no 1T24.

Já as **despesas de juros** contraíram 4,3% em relação ao 1T23, com redução de 0,1 p.p. na taxa média de atualização dos passivos dos planos de benefício definido, devido à desaceleração do IGP-M defasado em 1 mês, principal indicador de atualização dos passivos onerosos.

Tabela 45 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1T24/1T23		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros para negociação	15.147	(178.358)	(163.211)
Investimentos financeiros disponíveis para venda	268.659	3.479	272.139
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(185.474)	(192.878)	(378.353)
Total¹	18.638	(288.064)	(269.425)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	246	13.919	14.164
Debêntures	(15)	3.636	3.621
Total	240	17.545	17.785

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 46 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1T23			1T24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	5.066	74	5,9	4.334	(90)	(8,3)
Investimentos financeiros disponíveis para venda	139	(0)	(0,3)	11.209	272	10,4
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	19.112	582	12,8	10.007	204	8,7
Total	24.317	656	11,2	25.550	386	6,4

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 47 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1T23			1T24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	18.597	(388)	8,1	18.585	(374)	8,1
Debêntures	548	(21)	14,5	549	(17)	12,5
Total	19.146	(409)	8,3	19.134	(391)	8,2

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 48 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Mantidos até o vencimento	19.203.614	20.014.282	-	-	-
Pré-fixados	49.735	51.019	-	-	-
Inflação	19.153.879	19.963.263	-	-	-
Disponíveis para venda	242.874	1.164.558	21.254.353	-	-
Inflação	242.874	1.164.558	21.254.353	-	-
Para negociação	4.956.112	3.830.737	4.836.708	(2,4)	26,3
Pré-fixados	318.107	170.901	99.454	(68,7)	(41,8)
Pós - fixados	1.536.367	1.835.998	1.949.801	26,9	6,2
Inflação	3.101.638	1.823.838	2.787.453	(10,1)	52,8
Total	24.402.600	25.009.577	26.091.061	6,9	4,3

Figura 52 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

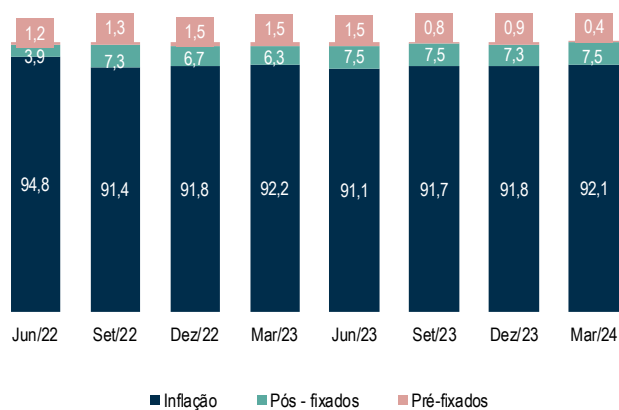
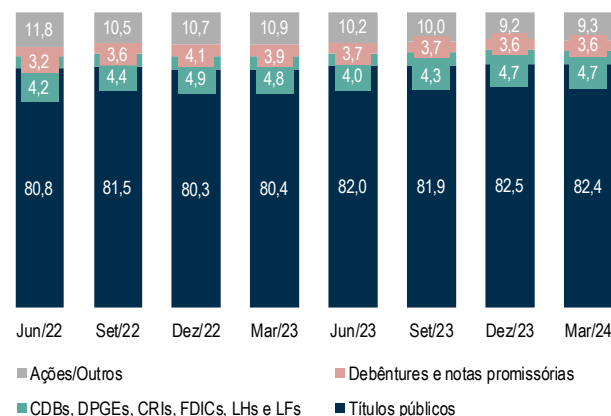


Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 49 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Ativo	362.110.620	400.505.764	414.927.718	14,6	3,6
Caixa e equivalentes de caixa	235.421	146.459	119.216	(49,4)	(18,6)
Aplicações	359.794.403	398.056.721	412.682.831	14,7	3,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	508	7.589	13.145	-	73,2
Títulos e créditos a receber	341.744	509.570	250.588	(26,7)	(50,8)
Despesas antecipadas	17.187	6.584	20.393	18,7	209,7
Custos de aquisição diferidos	1.442.343	1.500.366	1.569.736	8,8	4,6
Créditos das operações com previdência complementar	227	2.573	2.980	-	15,8
Outros valores e bens	37.474	33.272	32.332	(13,7)	(2,8)
Investimentos	75	75	-	-	-
Imobilizado	12.033	11.045	9.993	(17,0)	(9,5)
Intangível	229.204	231.509	226.503	(1,2)	(2,2)
Passivo	356.122.356	393.805.820	407.731.090	14,5	3,5
Contas a pagar	651.350	1.130.116	874.020	34,2	(22,7)
Debêntures	548.458	548.823	548.945	0,1	0,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	16.950	10.521	10.040	(40,8)	(4,6)
Débitos com operações de previdência complementar	1.775	3.398	1.571	(11,5)	(53,8)
Depósitos de terceiros	244.065	50.166	333.114	36,5	-
Provisões técnicas - seguros	298.028.662	332.808.217	345.534.145	15,9	3,8
Provisões técnicas - previdência complementar	56.563.330	59.193.529	60.370.653	6,7	2,0
Outros passivos	67.767	61.049	58.603	(13,5)	(4,0)
Patrimônio líquido	5.988.263	6.699.945	7.196.627	20,2	7,4

■ SOLVÊNCIA

Tabela 50 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Patrimônio líquido ajustado (a)	5.553.081	6.667.607	6.176.091	11,2	(7,4)
Capital mínimo requerido (b)	3.303.609	3.246.171	3.242.938	(1,8)	(0,1)
Capital adicional de risco de subscrição	2.268.266	2.189.176	2.166.264	(4,5)	(1,0)
Capital adicional de risco de crédito	112.683	123.995	130.561	15,9	5,3
Capital adicional de risco de mercado	1.419.955	1.385.141	1.389.706	(2,1)	0,3
Capital adicional de risco operacional	283.674	313.601	324.066	14,2	3,3
Redução de correlação de riscos	(780.967)	(765.743)	(767.659)	(1,7)	0,3
Suficiência de capital (a) - (b)	2.249.471	3.421.437	2.933.153	30,4	(14,3)
Índice de solvência (a) / (b) - %	168,1	205,4	190,4	22,4 p.p.	-15,0 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 51 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Arrecadação com títulos de capitalização	1.429.108	1.731.916	1.663.808	16,4	(3,9)
Varição da provisão para resgate	(1.251.725)	(1.531.783)	(1.473.356)	17,7	(3,8)
Varição das provisões para sorteio e bônus	(25.990)	(31.321)	(27.582)	6,1	(11,9)
Receita com cota de carregamento	151.392	168.812	162.870	7,6	(3,5)
Varição de outras provisões técnicas	372	(370)	-	-	-
Resultado com sorteios	6.408	22.247	17.001	165,3	(23,6)
Custos de aquisição	(124.015)	(162.191)	(159.367)	28,5	(1,7)
Despesas administrativas	(27.754)	(44.174)	(30.751)	10,8	(30,4)
Despesas com tributos	(9.413)	(11.404)	(10.485)	11,4	(8,1)
Outras receitas/despesas	13.285	21.466	15.213	14,5	(29,1)
Resultado patrimonial	(5)	(1)	(12)	163,4	-
Resultado operacional não decorrente de juros	10.272	(5.613)	(5.532)	-	(1,4)
Resultado financeiro	95.043	112.292	126.312	32,9	12,5
Receitas financeiras	297.075	299.083	294.518	(0,9)	(1,5)
Despesas financeiras	(202.032)	(186.791)	(168.206)	(16,7)	(9,9)
Resultado antes dos impostos e participações	105.315	106.679	120.780	14,7	13,2
Impostos	(42.159)	(35.007)	(47.649)	13,0	36,1
Participações sobre o resultado	(469)	(2.356)	(2.401)	412,0	1,9
Lucro líquido	62.687	69.317	70.730	12,8	2,0

LUCRO LÍQUIDO

Figura 54 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

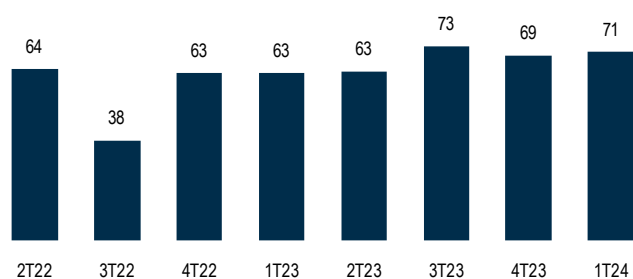
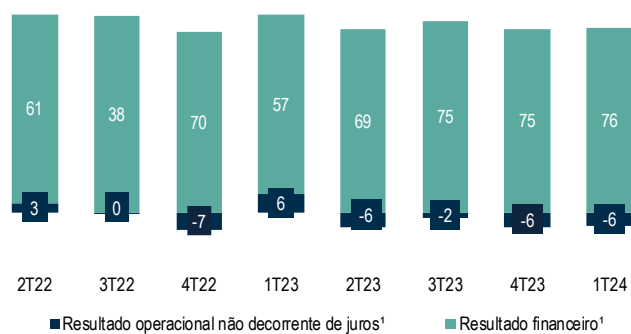


Figura 55 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 52 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral		Var. (p.p.)		
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Cotas médias					
Capitalização	87,6	88,4	88,6	1,0	0,1
Sorteio	1,8	1,8	1,7	(0,2)	(0,2)
Carregamento	10,6	9,7	9,8	(0,8)	0,0
Financeiro					
Margem financeira (p.p.)	3,7	3,9	4,3	0,6	0,4
Demais					
Margem de capitalização	5,8	(2,8)	(2,9)	(8,7)	(0,1)
Alíquota de imposto efetiva	40,0	32,8	39,5	(0,6)	6,6

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADAÇÃO

Figura 56 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

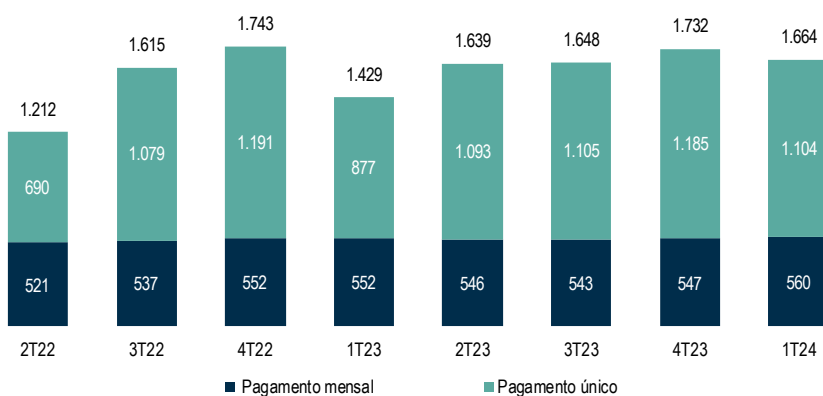


Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

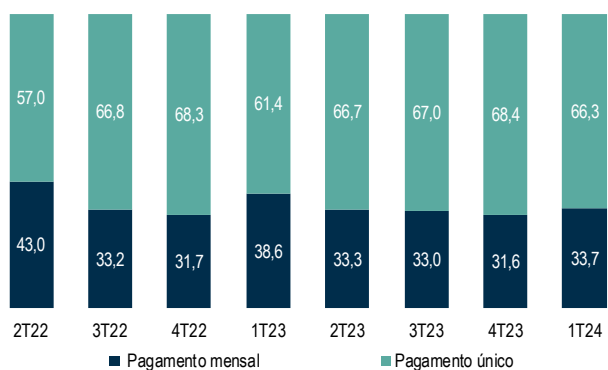
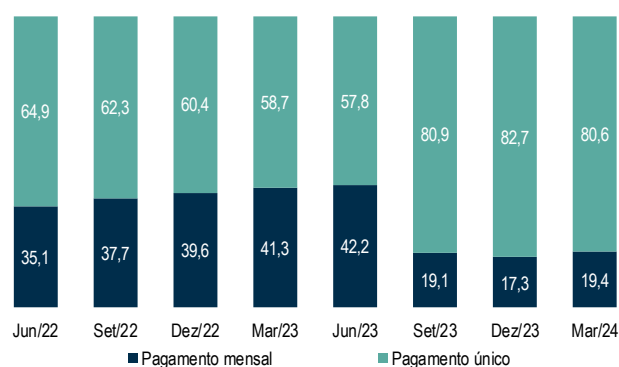


Figura 58 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 59 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

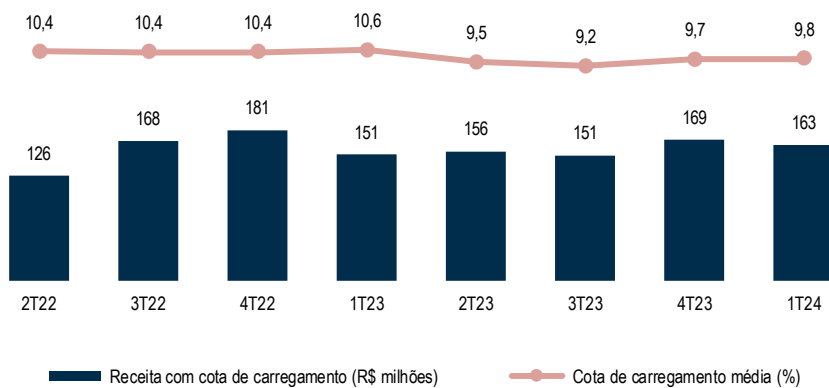


Figura 60 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

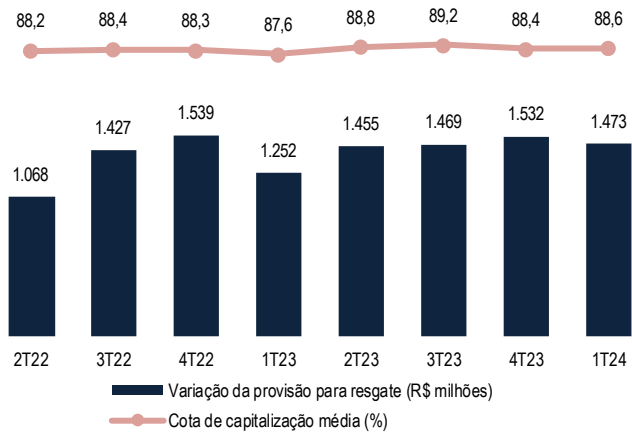


Figura 61 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e cota média de sorteio

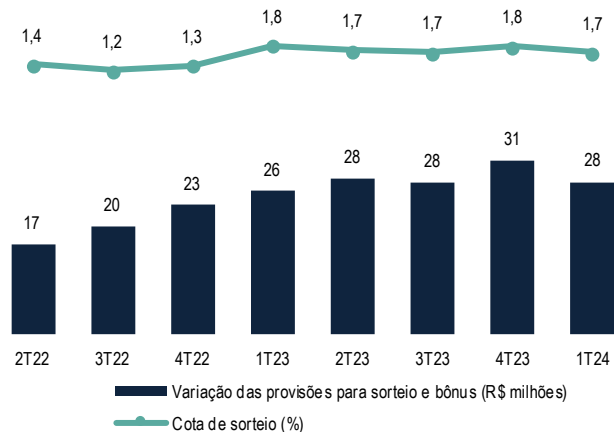


Tabela 53 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	8.903.154	10.355.002	10.609.992	19,2	2,5
Constituições	1.257.734	1.563.198	1.494.512	18,8	(4,4)
Cancelamentos	(7.560)	(33.348)	(23.225)	207,2	(30,4)
Transferências	(1.102.394)	(1.450.743)	(1.874.408)	70,0	29,2
Atualização monetária	168.284	175.883	160.606	(4,6)	(8,7)
Saldo final	9.219.219	10.609.992	10.367.478	12,5	(2,3)

Tabela 54 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Provisão para resgates					
Saldo inicial	604.790	638.075	632.947	4,7	(0,8)
Constituições	1.550	1.932	2.069	33,5	7,1
Transferências	1.094.880	1.440.233	1.863.633	70,2	29,4
Pagamentos	(1.074.322)	(1.438.244)	(1.801.191)	67,7	25,2
Atualização monetária	3.251	1.728	1.173	(63,9)	(32,1)
Penalidade de títulos de capitalização	3	3	3	14,6	16,1
Prescrição de títulos de capitalização	(5.895)	(10.780)	(4.643)	(21,2)	(56,9)
Saldo final	624.255	632.947	693.992	11,2	9,6

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 55 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	85.969	85.606	79.030	(8,1)	(7,7)
Constituições	26.063	36.970	27.698	6,3	(25,1)
Reversões	(24.698)	(38.572)	(28.445)	15,2	(26,3)
Cancelamentos	(73)	(5.649)	(116)	58,5	(97,9)
Atualização monetária	994	676	595	(40,1)	(12,0)
Saldo final	88.255	79.030	78.763	(10,8)	(0,3)

Tabela 56 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	9.554	9.597	10.916	14,3	13,7
Constituições	17.886	16.325	11.373	(36,4)	(30,3)
Pagamentos	(17.296)	(14.984)	(12.964)	(25,0)	(13,5)
Atualização monetária	68	23	18	(73,0)	(20,2)
Prescrição de títulos de capitalização	(30)	(45)	(1)	(98,1)	(98,7)
Saldo final	10.182	10.916	9.343	(8,2)	(14,4)

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 62 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

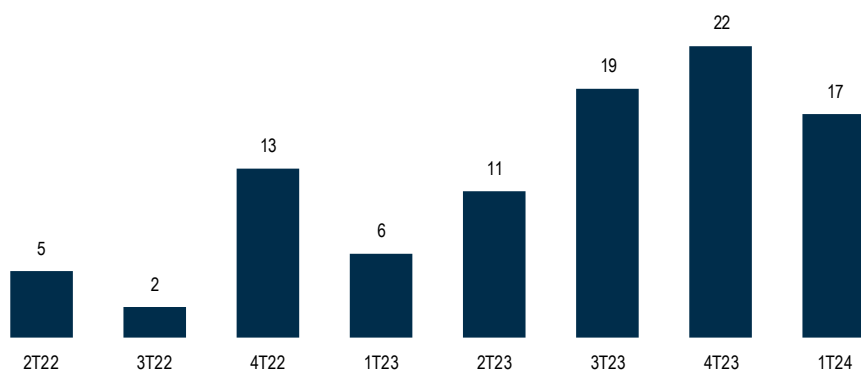
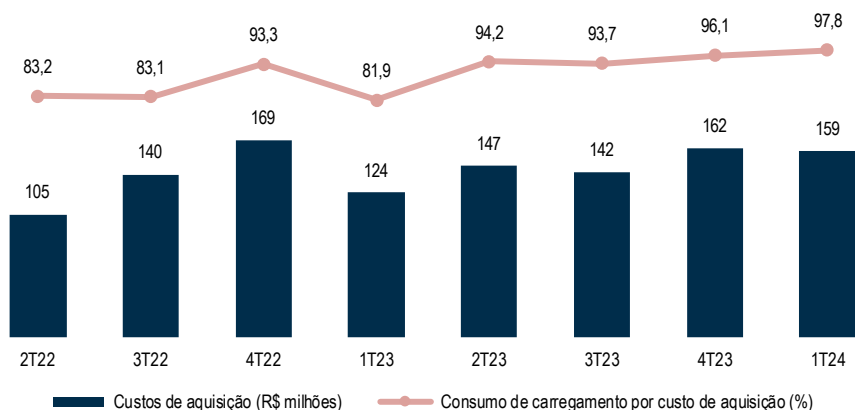


Tabela 57 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Resultado com sorteios	6.408	22.247	17.001	165,3	(23,6)
Reversão de provisão para sorteio	24.698	38.572	28.445	15,2	(26,3)
Despesas com títulos sorteados	(18.289)	(16.325)	(11.444)	(37,4)	(29,9)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 63 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T24**, o **custo de aquisição** cresceu 28,5% em relação ao mesmo período de 2023. As despesas de corretagem apresentaram incremento de 27,3% no comparativo, impulsionadas pela evolução de 16,4% da arrecadação. A alta da corretagem em ritmo superior ao da arrecadação se deve ao aumento do comissionamento médio, decorrente da maior participação de títulos de pagamento único e primeiras parcelas de títulos mensais na composição da arrecadação, haja vista que sobre os valores dessas modalidades incide uma corretagem superior à das parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal. Já as despesas com custeamento de vendas cresceram 36,4%, alta atribuída em grande parte ao incremento dos gastos com telemarketing e incentivo às vendas no canal bancário.

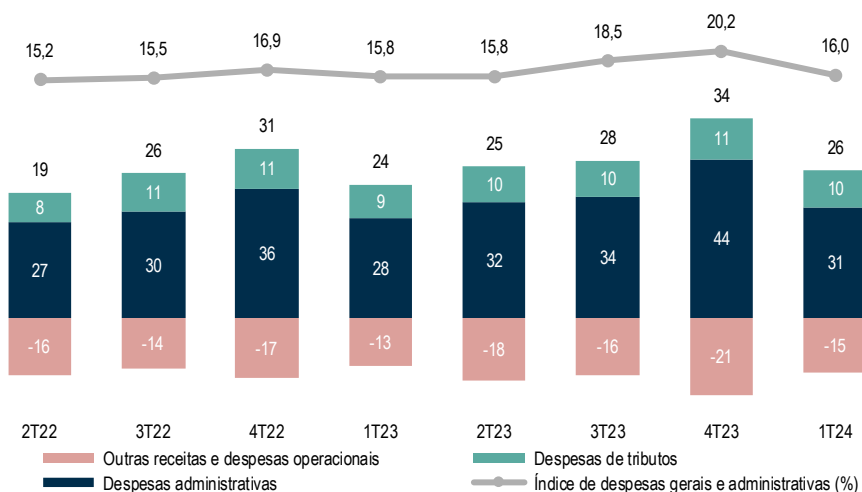
Dessa forma, as despesas comerciais aumentaram em 15,9 p.p. o consumo da receita com cota de carregamento no período, atingindo 97,8%.

Tabela 58 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Custo de aquisição	124.015	162.191	159.367	28,5	(1,7)
Corretagem	108.026	139.271	137.560	27,3	(1,2)
Custeamento de vendas	15.988	22.920	21.807	36,4	(4,9)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 64 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T24**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 9,0% em relação ao mesmo período de 2023, enquanto o índice de despesas gerais e administrativas apresentou alta de 0,2 p.p.

As **despesas administrativas** cresceram 10,8% em relação ao 1T23, movimento explicado em grande parte por: (i) maiores gastos com prestadores de serviço, decorrente de reajustes e novas contratações de serviços de tecnologia; (ii) maiores despesas com pessoal próprio, impactada pelo dissídio coletivo ocorrido em abril/23; e (iii) aumento das despesas com publicidade e propaganda, em função da maior concentração de ações de marketing em comparação ao observado no 1T23.

Já as **outras receitas e despesas operacionais** apresentaram saldo positivo 14,5% superior ao reportado no 1T23, em razão de maiores receitas com resgate antecipado, efeito que foi parcialmente compensado pela redução nas receitas com prescrição de títulos de capitalização.

As **despesas com tributos** cresceram 11,4%, em linha com a evolução da base tributável.

Tabela 59– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Despesas administrativas	(27.754)	(44.174)	(30.751)	10,8	(30,4)
Pessoal próprio	(16.713)	(18.599)	(17.673)	5,7	(5,0)
Localização e funcionamento	(1.800)	(2.464)	(1.735)	(3,6)	(29,6)
Prestadores de serviços	(8.915)	(13.875)	(10.034)	12,6	(27,7)
Publicidade e propaganda	(135)	(5.495)	(981)	-	(82,1)
Arrendamento mercantil	(3)	(10)	(10)	234,6	(1,9)
Outros	(189)	(3.731)	(319)	69,0	(91,5)
Outras receitas e despesas operacionais	13.285	21.466	15.213	14,5	(29,1)
Provisões para ações judiciais	(50)	4	(5)	(89,6)	-
Outras receitas e despesas operacionais	7.469	10.737	10.574	41,6	(1,5)
Receita com prescrição de títulos de capitalização	5.866	10.726	4.644	(20,8)	(56,7)
Despesas com tributos	(9.413)	(11.404)	(10.485)	11,4	(8,1)
COFINS	(7.531)	(9.225)	(8.391)	11,4	(9,0)
PIS/PASEP	(1.224)	(1.499)	(1.364)	11,4	(9,0)
Taxa de fiscalização	(562)	(562)	(650)	15,6	15,6
Outras despesas com tributos	(95)	(117)	(81)	(15,4)	(31,2)
Despesas gerais e administrativas	(23.882)	(34.111)	(26.024)	9,0	(23,7)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 65 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

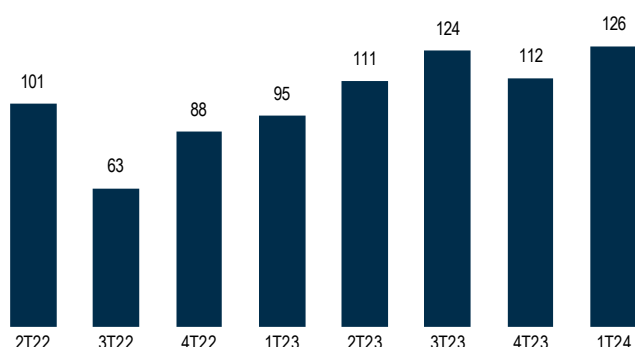


Figura 66 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

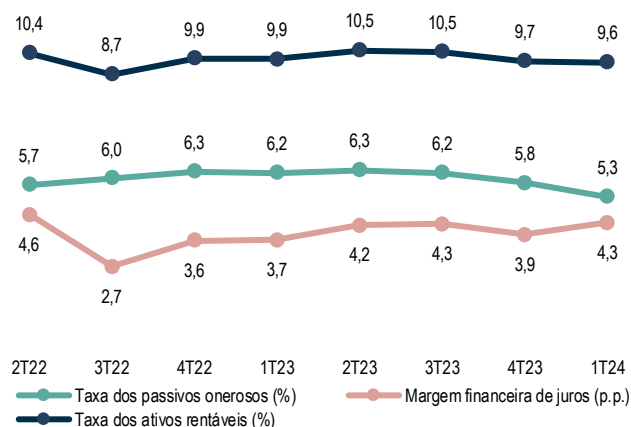


Tabela 60 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Receitas de juros	271.125	294.764	292.199	7,8	(0,9)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	200.354	178.081	188.587	(5,9)	5,9
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(25.950)	(4.320)	(2.319)	(91,1)	(46,3)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	96.264	119.785	105.725	9,8	(11,7)
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	457	1.218	206	(54,9)	(83,1)
Despesas de juros	(173.500)	(179.407)	(163.308)	(5,9)	(9,0)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(172.655)	(178.435)	(162.436)	(5,9)	(9,0)
Outros	(844)	(973)	(872)	3,2	(10,4)
Resultado financeiro de juros	97.626	115.356	128.892	32,0	11,7

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T24**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 32,0% em relação ao mesmo período de 2023, com expansão do saldo médio de ativos financeiros e expansão de 0,6 p.p. na margem financeira.

As **receitas de juros** registraram alta de R\$21,1 milhões (+7,8%), atribuída à expansão do saldo médio dos ativos financeiros, que adicionou R\$36,9 milhões em receitas financeiras, efeito que foi parcialmente compensado pela contração de 0,3 p.p. na taxa média de remuneração da carteira, que impactou negativamente o resultado financeiro em R\$15,8 milhões.

As **despesas de juros** registraram redução de R\$10,2 milhões (-5,9%) em relação ao 1T23, em razão da queda de 0,9 p.p. da taxa média de atualização das provisões técnicas de capitalização, redução atribuída à contração da Taxa Referencial (TR).

Tabela 61 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1T24/1T23		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(9.005)	20.869	11.864
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	35.058	(25.598)	9.460
Depósitos judiciais	16	(267)	(251)
Total¹	36.897	(15.823)	21.074
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(21.191)	31.410	10.219
Outros	(71)	44	(27)
Total¹	(20.502)	30.694	10.192

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 62 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T23			1T24		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.509.833	174.404	11,2	6.209.622	186.268	13,0
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.726.562	96.264	10,7	5.575.338	105.725	8,1
Depósitos judiciais	1.141.961	457	0,2	1.237.826	206	0,1
Total	11.378.356	271.125	9,9	13.022.787	292.199	9,6

Tabela 63 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T23			1T24		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	9.777.020	(172.655)	6,9	11.243.849	(162.436)	5,8
Outros	1.147.678	(844)	0,3	1.249.278	(872)	0,3
Total	10.924.698	(173.500)	6,2	12.493.128	(163.308)	5,3

Tabela 64 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Para negociação	5.110.324	5.418.550	4.359.654	(14,7)	(19,5)
Pós-fix ados	5.028.376	5.239.812	4.003.709	(20,4)	(23,6)
Inflação	54.694	173.308	304.298	456,4	75,6
Fundos de ações	5.319	4.517	3.960	(25,5)	(12,3)
Outros	21.935	913	47.687	117,4	-
Disponíveis para venda	1.430.762	1.537.958	1.160.711	(18,9)	(24,5)
Pré-fix ados	1.430.496	1.537.958	1.160.711	(18,9)	(24,5)
Pós-fix ados	266	-	-	-	-
Mantidos até o vencimento	3.865.756	5.015.036	6.078.012	57,2	21,2
Pré-fix ados	3.618.564	5.015.036	6.078.012	68,0	21,2
Pós-fix ados	33.406	-	-	-	-
Inflação	213.786	-	-	-	-
Total	10.406.842	11.971.544	11.598.377	11,4	(3,1)

Figura 67 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

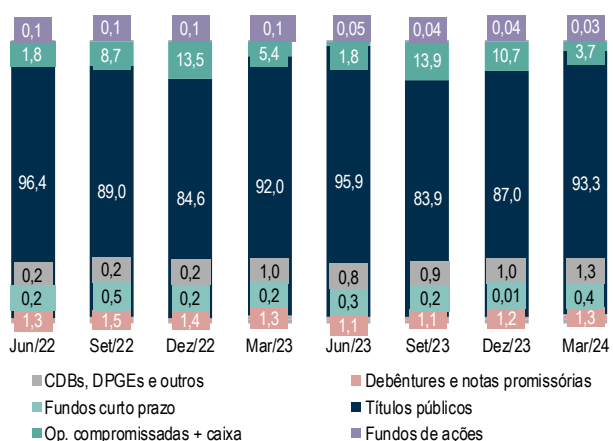
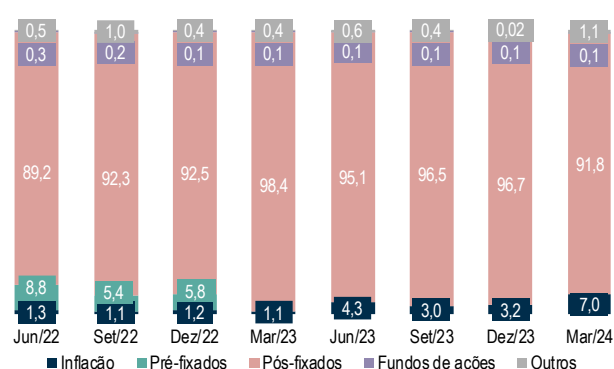


Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 65 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Ativo	11.880.911	13.486.118	13.159.631	10,8	(2,4)
Disponível	108	34	87	(19,5)	158,2
Aplicações	10.406.842	11.971.544	11.598.377	11,4	(3,1)
Títulos e créditos a receber	1.446.134	1.485.596	1.532.468	6,0	3,2
Despesas antecipadas	4.819	5.999	6.325	31,2	5,4
Investimentos	1.126	1.126	1.126	-	-
Imobilizado	17.152	16.879	16.163	(5,8)	(4,2)
Intangível	9	134	126	-	(5,8)
Outros ativos	4.721	4.805	4.960	5,1	3,2
Passivo	11.198.585	12.719.897	12.508.633	11,7	(1,7)
Contas a pagar	70.290	131.984	73.759	4,9	(44,1)
Débitos com operações de capitalização	9.811	6.095	10.863	10,7	78,2
Provisões técnicas - capitalização	9.945.688	11.335.717	11.151.981	12,1	(1,6)
Outros passivos	1.172.796	1.246.101	1.272.030	8,5	2,1
Patrimônio líquido	682.326	766.221	650.998	(4,6)	(15,0)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 66 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Patrimônio líquido ajustado (a)	481.817	644.064	514.129	6,7	(20,2)
Capital mínimo requerido (b)	207.475	210.063	273.488	31,8	30,2
Capital adicional de risco de subscrição	37.644	41.774	42.753	13,6	2,3
Capital adicional de risco de crédito	50.891	63.009	57.203	12,4	(9,2)
Capital adicional de risco operacional	39.957	33.115	35.579	(11,0)	7,4
Capital adicional de risco de mercado	128.297	127.588	197.900	54,3	55,1
Benefício da correlação entre riscos	(49.314)	(55.423)	(59.947)	21,6	8,2
Suficiência de capital (a) - (b)	274.342	434.001	240.641	(12,3)	(44,6)
Índice de solvência (a) / (b) - %	232,2	306,6	188,0	(44,2) p.p.	(118,6) p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ APRESENTAÇÃO DO RESULTADO

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil na Brasildental está sendo efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 1T23 e o 1T24 contêm informações relativas aos meses de janeiro e fevereiro. Já o 4T23 é composto pelos meses de setembro, outubro e novembro de 2023.

Tabela 67 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Receitas operacionais brutas	20.113	30.069	19.622	(2,4)	(34,7)
Tributos sobre o faturamento	(780)	(1.121)	(730)	(6,3)	(34,9)
Receitas operacionais líquidas	19.333	28.948	18.892	(2,3)	(34,7)
Custo dos serviços prestados	(9.315)	(15.123)	(9.100)	(2,3)	(39,8)
Lucro bruto	10.018	13.825	9.792	(2,3)	(29,2)
Despesas comerciais	(1.295)	(1.172)	(816)	(37,0)	(30,3)
Despesas administrativas	(3.519)	(5.173)	(4.211)	19,7	(18,6)
Despesas com taxas e tributos	(19)	(7)	(16)	(12,4)	129,9
Outras receitas e despesas	20	411	872	-	112,1
Resultado operacional	5.206	7.884	5.620	8,0	(28,7)
Resultado financeiro	855	890	431	(49,6)	(51,5)
Receitas financeiras	899	1.067	550	(38,8)	(48,5)
Despesas financeiras	(44)	(178)	(119)	171,8	(33,3)
Resultado antes dos impostos e participações	6.061	8.774	6.052	(0,2)	(31,0)
Impostos	(1.468)	(2.858)	(2.037)	38,7	(28,7)
Participações sobre o resultado	(107)	(348)	(102)	(4,9)	(70,7)
Lucro líquido	4.483	5.568	3.913	(12,7)	(29,7)

Tabela 68 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Índices de desempenho					
Índice de sinistralidade	48,2	52,2	48,2	(0,0)	(4,1)
Índice de comissionamento	6,7	4,0	4,3	(2,4)	0,3
Índice de despesas gerais e administrativas	18,2	16,5	17,8	(0,4)	1,3
Margem EBITDA	26,9	27,2	29,8	2,8	2,5

Figura 69 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

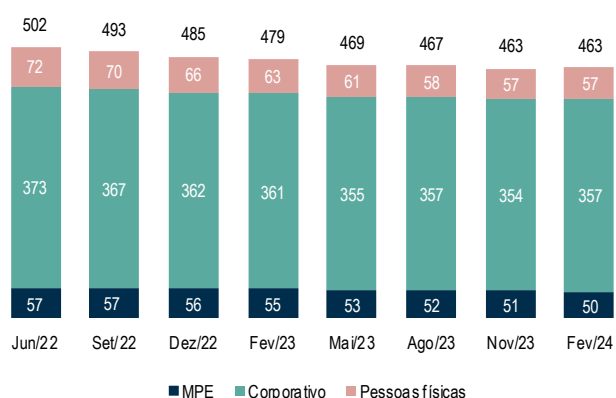


Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

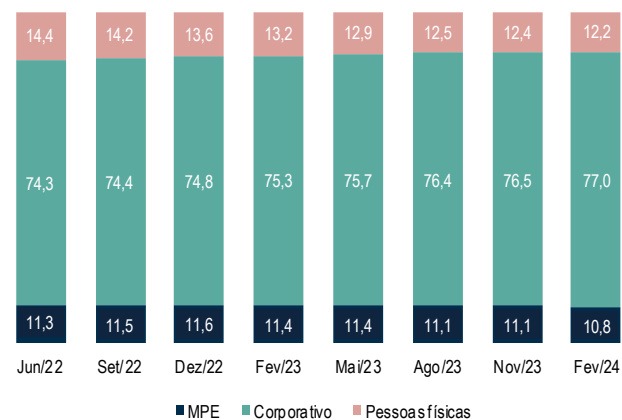


Tabela 69 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Fev/23	Nov/23	Fev/24	s/Fev/23	s/Nov/23
Segmentos de clientes					
Corporativo	360.781	354.024	356.516	(1,2)	0,7
MPE	54.803	51.347	50.220	(8,4)	(2,2)
Pessoas físicas	63.457	57.433	56.507	(11,0)	(1,6)
Total	479.041	462.804	463.243	(3,3)	0,1

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 70 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Fev/23	Nov/23	Fev/24	s/Fev/23	s/Nov/23
Ativo	55.455	42.131	40.235	(27,4)	(4,5)
Caixa e equivalentes de caixa	2.922	1.703	1.057	(63,8)	(37,9)
Títulos e valores mobiliários	44.546	31.030	33.468	(24,9)	7,9
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.498	4.108	3.800	(30,9)	(7,5)
Ativos fiscais	1.673	1.913	1.143	(31,7)	(40,2)
Outros ativos	816	3.378	767	(5,9)	(77,3)
Passivo	22.328	20.236	18.769	(15,9)	(7,2)
Provisões técnicas	12.870	10.959	10.180	(20,9)	(7,1)
Passivos fiscais	1.869	1.251	1.388	(25,7)	11,0
Outros passivos	7.589	8.026	7.200	(5,1)	(10,3)
Patrimônio líquido	33.127	21.895	21.466	(35,2)	(2,0)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 71 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Receitas de corretagem	1.207.177	1.305.914	1.346.183	11,5	3,1
Despesas administrativas	(58.529)	(66.146)	(57.748)	(1,3)	(12,7)
Despesas com pessoal	(13.669)	(17.752)	(16.047)	17,4	(9,6)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.810)	(23.972)	(2.589)	43,0	(89,2)
Despesas com tributos	(144.277)	(156.847)	(160.880)	11,5	2,6
Resultado de Investimento em participação societária	38	929	891	-	(4,0)
Resultado operacional	988.928	1.042.125	1.109.812	12,2	6,5
Resultado financeiro	83.337	123.720	91.569	9,9	(26,0)
Receitas financeiras	115.425	124.550	116.422	0,9	(6,5)
Despesas financeiras	(32.088)	(830)	(24.853)	(22,5)	-
Resultado antes dos impostos	1.072.265	1.165.845	1.201.381	12,0	3,0
Impostos	(364.554)	(382.785)	(408.119)	12,0	6,6
Lucro líquido	707.711	783.060	793.262	12,1	1,3

LUCRO LÍQUIDO

Figura 71 – BB Corretora | Lucro líquido

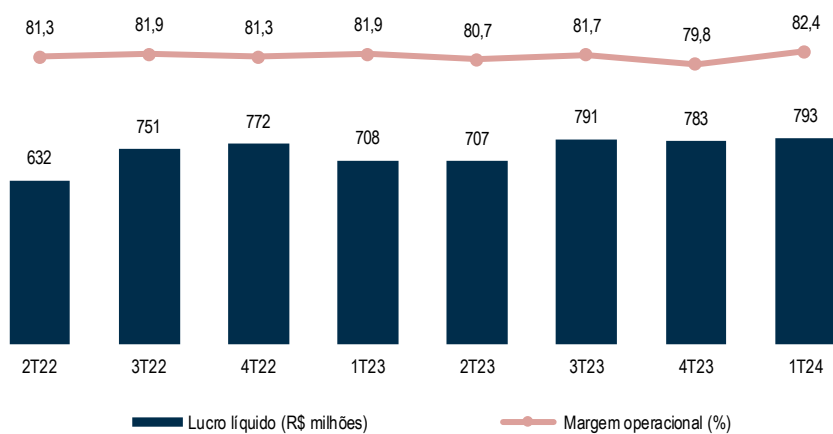
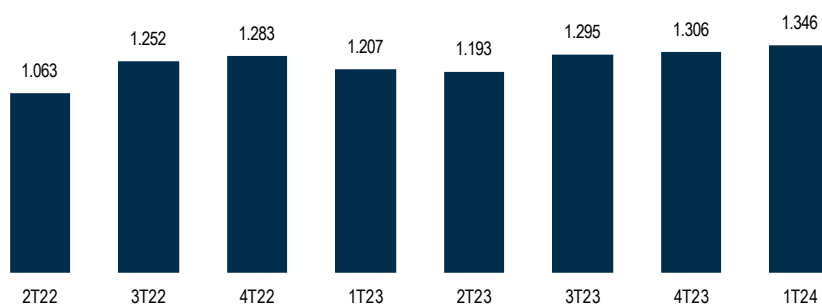


Tabela 72 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Despesas gerais e administrativas	18,1	20,3	17,6	(0,5)	(2,6)
Despesas com tributos	12,0	12,0	12,0	(0,0)	(0,1)
Margem operacional	81,9	79,8	82,4	0,5	2,6
Alíquota de imposto efetiva	34,0	32,8	34,0	(0,0)	1,1
Margem líquida	58,6	60,0	58,9	0,3	(1,0)

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 72 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T24**, as **receitas de corretagem** cresceram 11,5%, um montante R\$139,0 milhões superior ao reportado no 1T23, impulsionadas principalmente pelo desempenho dos negócios de seguros, que contribuíram com mais de 50% (+R\$72,2 milhões) dessa evolução, com destaque para os segmentos prestamista e rural.

Já o segmento de previdência contribuiu com aproximadamente 24% (+R\$33,8 milhões) da evolução das receitas de corretagem, crescendo 22,1% ante o 1T23, acima do aumento das contribuições (+13,5%). Tal dinâmica é explicada pela maior participação dos planos de contribuições periódicas no mix de vendas, planos esses que possuem um percentual maior de comissionamento nas primeiras parcelas quando comparados aos produtos esporádicos.

As receitas de corretagem originadas do negócio de capitalização subiram 30,4% (+R\$31,4 milhões), enquanto a arrecadação evoluiu 16,4%. O ritmo de crescimento das receitas de corretagem acima da variação da arrecadação se deve ao maior comissionamento médio, considerando o aumento da participação de pagamentos únicos e de primeiras parcelas de títulos mensais na composição da arrecadação do trimestre, haja vista que os percentuais de comissionamento incidentes sobre esses fluxos são maiores que os aplicáveis nas parcelas recorrentes de títulos mensais.

Tabela 73 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Seguros	947.293	1.021.728	1.019.474	7,6	(0,2)
Previdência	152.915	142.111	186.724	22,1	31,4
Capitalização	103.163	136.967	134.555	30,4	(1,8)
Planos Odontológicos	1.225	1.194	1.171	(4,4)	(1,9)
Outras receitas	2.580	3.915	4.259	65,0	8,8
Total	1.207.177	1.305.914	1.346.183	11,5	3,1

Figura 73 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

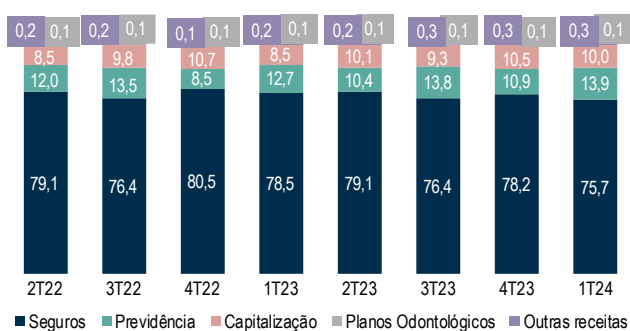
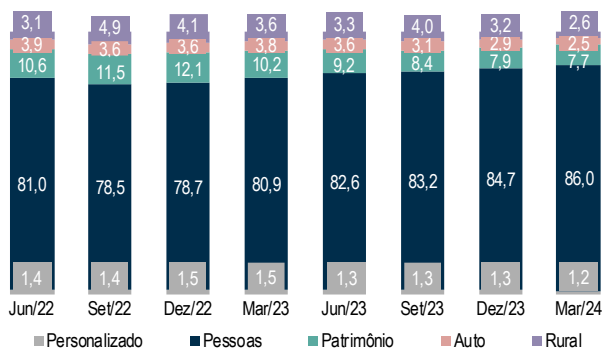
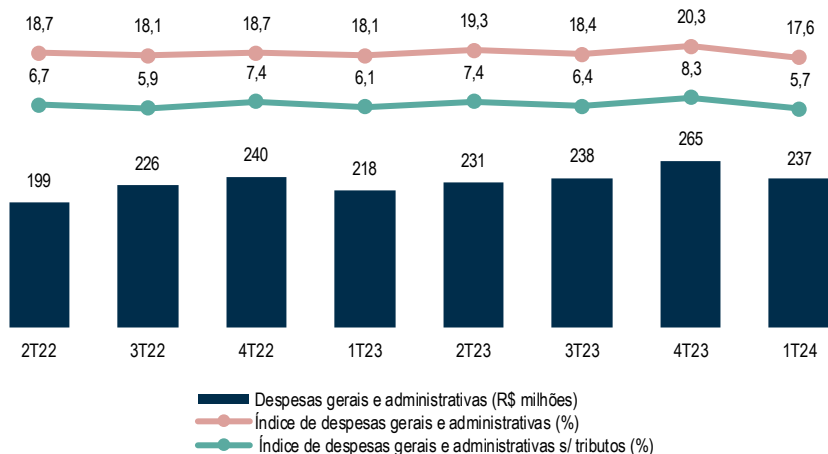


Figura 74 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 75 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T24**, o índice de **despesas gerais e administrativas** recuou 0,5 p.p. ante o 1T23, com melhora atribuída à:

- redução dos custos administrativos de produtos (-9,3%), em função do mix de venda concentrado em produtos de menor custo unitário de ressarcimento, além de queda nos reembolsos relacionados ao operacional para cancelamento e resgate de produtos; e
- queda das despesas com suporte operacional (-14,1%), decorrente de menor utilização da estrutura do BB.

Tais efeitos foram parcialmente compensados por maiores despesas de pessoal (+17,4%), com destaque para o aumento do quadro de colaboradores e dissídio coletivo.

Tabela 74 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Despesas com pessoal	(13.669)	(17.752)	(16.047)	17,4	(9,6)
Despesas administrativas	(58.529)	(66.146)	(57.748)	(1,3)	(12,7)
Custo administrativo de produtos	(32.602)	(24.008)	(29.571)	(9,3)	23,2
Suporte operacional	(11.995)	(12.379)	(10.300)	(14,1)	(16,8)
Tecnologia da informação	(6.126)	(5.960)	(6.145)	0,3	3,1
Outros	(7.807)	(23.800)	(11.731)	50,3	(50,7)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.810)	(23.972)	(2.589)	43,0	(89,2)
Despesas com tributos	(144.277)	(156.847)	(160.880)	11,5	2,6
PIS/PASEP	(20.641)	(22.319)	(22.928)	11,1	2,7
COFINS	(96.237)	(104.057)	(106.778)	11,0	2,6
ISS	(27.399)	(30.470)	(31.174)	13,8	2,3
Despesas gerais e administrativas	(218.286)	(264.718)	(237.263)	8,7	(10,4)

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 76 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

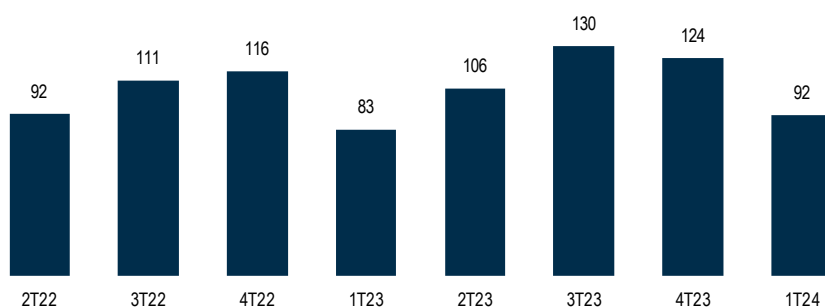


Tabela 75 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T23			1T24		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	3.184.080	111.895	14,8	4.309.309	113.518	11,3
Outros ativos	223.261	3.530	6,5	238.511	2.903	5,1
Ativos por impostos correntes	1.224	-	-	2.674	-	-
Total	3.408.565	115.425	14,2	4.550.494	116.422	11,0

Tabela 76 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T23			1T24		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	761.182	(32.024)	15,8	786.946	(24.603)	12,3
Outros passivos	499	-	-	499	(128)	70,6
Total	761.681	(32.024)	15,8	787.446	(24.731)	12,4

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 77 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Ativo	4.802.736	7.344.597	6.339.708	32,0	(13,7)
Caixa e equivalentes de caixa	2.723.736	4.908.182	3.720.837	36,6	(24,2)
Investimentos em participações societárias	1.597	4.359	5.495	244,2	26,1
Ativos fiscais	10.669	15.459	16.236	52,2	5,0
Comissões a receber	1.840.800	2.174.974	2.347.350	27,5	7,9
Outros ativos	225.935	241.622	249.790	10,6	3,4
Passivo	4.088.634	7.338.725	5.540.328	35,5	(24,5)
Dividendos a pagar	-	1.573.893	-	-	-
Provisões	14.318	28.434	30.692	114,4	7,9
Passivos fiscais	257.793	949.072	329.890	28,0	(65,2)
Comissões a apropriar	3.737.088	4.688.157	5.090.679	36,2	8,6
Outros passivos	79.435	99.169	89.068	12,1	(10,2)
Patrimônio líquido	714.102	5.872	799.380	11,9	-

6. INFORMAÇÕES EM IFRS 17

■ BB SEGURIDADE – COMPARATIVO IFRS 4 E IFRS 17

As informações a seguir apresentam um breve resumo dos principais impactos no lucro líquido da BB Seguridade e investidas, referentes à adoção do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 1º de janeiro de 2023, não afastando a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para mais informações.

Figura 78 – BB Seguridade | Impactos no lucro líquido pela diferença de padrão contábil (R\$ milhões)

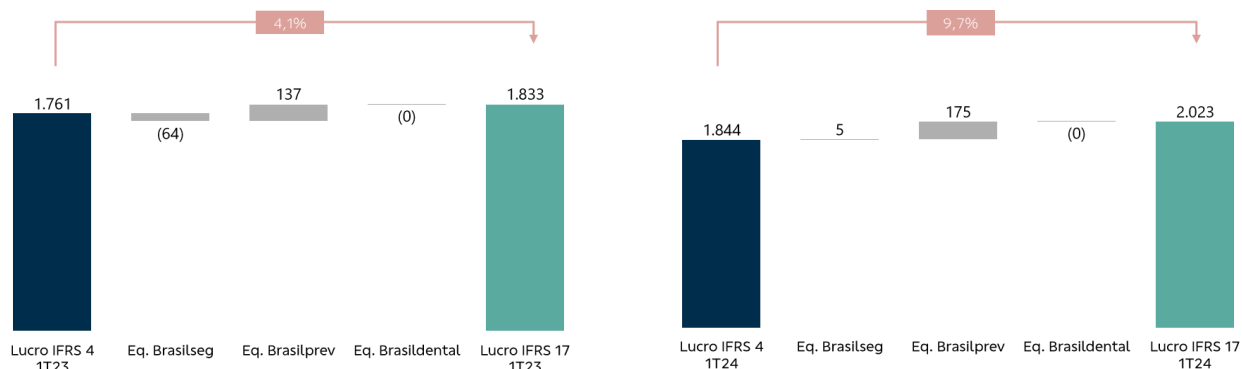


Tabela 79 – BB Seguridade | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Resultado das participações	1.836.111	2.096.887	2.016.237	9,8	(3,8)
Negócios de risco e acumulação	1.124.992	1.299.661	1.218.089	8,3	(6,3)
Brasilseg	614.220	815.390	763.139	24,2	(6,4)
Brasilprev	465.684	432.225	404.317	(13,2)	(6,5)
Brasilcap	41.855	46.282	47.225	12,8	2,0
Brasil dental	3.234	5.764	3.408	5,4	(40,9)
Negócios de distribuição	707.711	783.060	793.262	12,1	1,3
Outros	3.407	14.166	4.886	43,4	(65,5)
Despesas gerais e administrativas	(8.944)	(5.293)	(7.427)	(17,0)	40,3
Resultado financeiro	5.791	9.931	16.602	186,7	67,2
Resultado antes dos impostos e participações	1.832.959	2.101.524	2.025.412	10,5	(3,6)
Impostos	0	(3.729)	(2.367)	-	(36,5)
Lucro líquido	1.832.959	2.097.795	2.023.045	10,4	(3,6)

Tabela 80 – BB Seguridade | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Ativo	10.059.100	12.286.621	12.088.290	20,2	(1,6)
Caixa e equivalentes de caixa	48.679	645.070	310.326	-	(51,9)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	17.246	21.020	25.601	48,4	21,8
Investimentos em participações societárias	9.870.339	9.128.605	11.613.627	17,7	27,2
Ativos por impostos correntes	107.416	112.418	120.539	12,2	7,2
Ativos por impostos diferidos	28	222	363	-	63,5
Dividendos a receber	-	2.362.126	-	-	-
Outros ativos	11.487	13.575	14.473	26,0	6,6
Intangível	3.905	3.585	3.361	(13,9)	(6,2)
Passivo	11.766	2.470.139	67.964	477,6	(97,2)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	82	653	1.069	-	63,7
Obrigações societárias e estatutárias	299	2.455.309	306	2,3	(100,0)
Passivos por impostos correntes	557	689	1.741	212,6	152,7
Outros passivos	10.828	13.488	64.848	498,9	380,8
Patrimônio líquido	10.047.334	9.816.482	12.020.326	19,6	22,5
Capital social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	1.554.030	4.448.641	4.447.755	186,2	(0,0)
Ações em tesouraria	(79.758)	(704.030)	(991.142)	-	40,8
Outros resultados abrangentes	203.426	(197.821)	270.964	33,2	-
Lucros acumulados	2.099.944	-	2.023.057	(3,7)	-

Tabela 81 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Resultado de contratos de seguros	3.816.184	4.074.989	4.079.531	6,9	0,1
Resultado de contratos BBA	608.593	766.082	772.819	27,0	0,9
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	227.610	308.990	279.397	22,8	(9,6)
Liberação de ajuste ao risco	8.056	5.657	5.876	(27,1)	3,9
Ajuste de risco	-	7.721	10.196	-	32,1
Despesas esperadas	372.927	443.714	477.349	28,0	7,6
Resultado de contratos PAA	3.207.591	3.308.908	3.306.713	3,1	(0,1)
Despesas de seguros	(2.636.913)	(2.513.376)	(2.611.725)	(1,0)	3,9
Componente de perda - onerosidade	(2.021)	2.995	129	-	(95,7)
Despesas realizadas	(2.634.893)	(2.516.371)	(2.611.854)	(0,9)	3,8
Margem de seguros	1.179.270	1.561.613	1.467.806	24,5	(6,0)
Resultado financeiro	168.380	196.394	121.757	(27,7)	(38,0)
Receitas financeiras	264.646	274.389	250.046	(5,5)	(8,9)
Despesas financeiras	(96.267)	(77.995)	(128.289)	33,3	64,5
Despesas não atribuíveis	(246.646)	(337.364)	(241.603)	(2,0)	(28,4)
Outras receitas e despesas	(2.185)	(2.213)	(3.497)	60,1	58,0
Lucro antes dos impostos e participações	1.098.819	1.418.430	1.344.463	22,4	(5,2)
Impostos	(270.913)	(318.366)	(314.777)	16,2	(1,1)
Participações sobre o resultado	(3.701)	(7.597)	(6.637)	79,3	(12,6)
Lucro líquido	824.205	1.092.468	1.023.049	24,1	(6,4)

Tabela 82 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Ativos	13.562.635	14.587.109	14.230.477	4,9	(2,4)
Caixa e equivalente de caixa	3.715	5.717	7.264	95,5	27,1
Contas a receber	267.557	331.737	302.204	12,9	(8,9)
Instrumentos Financeiros	9.036.563	10.389.737	9.857.757	9,1	(5,1)
Contratos de seguros e resseguros	1.952.149	1.466.695	1.637.734	(16,1)	11,7
Ativo fiscal corrente	84.328	87.884	90.512	7,3	3,0
Ativo fiscal diferido	271.103	284.095	301.704	11,3	6,2
Outros	1.141.268	1.121.742	1.130.322	(1,0)	0,8
Imobilizado e intangível	410.139	512.781	518.687	26,5	1,2
Investimentos em participações	395.812	386.720	384.292	(2,9)	(0,6)
Passivos	10.665.026	11.228.324	10.823.347	1,5	(3,6)
Contratos de seguros e resseguros	9.163.729	9.068.361	9.252.502	1,0	2,0
Contas a pagar	135.901	244.072	204.320	50,3	(16,3)
Passivo fiscal corrente	272.476	778.270	274.660	0,8	(64,7)
Passivo fiscal diferido	-	56	-	-	-
Débito das operações de seguros	18.075	-	(0)	-	-
Outros	1.063.280	1.125.999	1.091.864	2,7	(3,0)
Patrimônio líquido	2.897.609	3.358.785	3.407.131	17,6	1,4

Tabela 83 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T23	4T23	1T24	s/1T23	s/4T23
Resultado de contratos de seguros	918.544	992.980	1.044.789	13,7	5,2
Resultado dos contratos BBA	148.424	162.780	187.041	26,0	14,9
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	31.954	38.858	45.724	43,1	17,7
Liberação de ajuste ao risco	171	175	182	6,7	4,2
Despesas esperadas	116.299	123.747	141.135	21,4	14,1
Resultado dos contratos VFA	770.120	830.200	857.748	11,4	3,3
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	569.586	604.183	621.042	9,0	2,8
Despesas esperadas	200.535	226.017	236.706	18,0	4,7
Despesas de seguros	(124.115)	(455.739)	(113.212)	(8,8)	(75,2)
Componente de perda	173.334	(12.375)	233.739	34,8	-
Despesas realizadas	(297.449)	(443.364)	(346.951)	16,6	(21,7)
Margem de seguros	794.429	537.241	931.577	17,3	73,4
Margem de Resseguros	186	48	(163)	-	-
Resultado de serviços de seguros	794.615	537.290	931.413	17,2	73,4
Resultado financeiro	270.175	395.429	(2.844)	-	-
Receitas financeiras	10.235.020	13.158.894	8.979.056	(12,3)	(31,8)
Despesas financeiras	(9.964.846)	(12.763.464)	(8.981.900)	(9,9)	(29,6)
Despesas não atribuíveis	(17.052)	(21.095)	(20.258)	18,8	(4,0)
Outras receitas e despesas	18	1	(76)	-	-
Resultado antes dos impostos	1.047.755	911.625	908.235	(13,3)	(0,4)
Impostos	(425.792)	(330.066)	(364.337)	(14,4)	10,4
Participações sobre o resultado	(1.009)	(5.717)	(5.267)	421,9	(7,9)
Lucro líquido	620.954	575.842	538.631	(13,3)	(6,5)

Tabela 84 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/23	Dez/23	Mar/24	s/Mar/23	s/Dez/23
Ativos	360.526.532	398.936.816	413.097.640	14,6	3,5
Caixa e equivalente de caixa	128.676	26.246	119.216	(7,4)	354,2
Instrumentos financeiros	359.911.712	398.444.141	412.682.831	14,7	3,6
Crédito de operações	190.169	183.943	4.716	(97,5)	(97,4)
Ativo de resseguro e retrocessões diferidos	-	-	1.655	-	-
Despesas antecipadas	17.187	6.584	20.393	18,7	209,7
Outros	37.550	33.347	32.332	(13,9)	(3,0)
Imobilizado	12.033	11.045	9.993	(17,0)	(9,5)
Intangível	229.204	231.509	226.503	(1,2)	(2,2)
Passivos	353.698.700	391.324.390	404.602.757	14,4	3,4
Contratos de seguros e resseguros	351.182.575	388.508.876	401.476.395	14,3	3,3
Fluxo de caixa descontado	331.222.998	366.952.318	380.561.616	14,9	3,7
Margem de serviço contratual (CSM)	19.891.052	21.480.699	20.838.437	4,8	(3,0)
Ajuste de risco	68.525	75.859	76.341	11,4	0,6
Contas a pagar	2.185.517	2.081.771	2.144.258	(1,9)	3,0
Débito de operações com seguros e resseguros	16.950	10.521	10.040	(40,8)	(4,6)
Débito de operações com previdência complementar	1.775	3.398	1.571	(11,5)	(53,8)
Depósitos de terceiros	244.065	50.166	333.114	36,5	-
Passivo fiscal diferido	-	608.609	578.777	-	(4,9)
Outros	67.817	61.049	58.603	(13,6)	(4,0)
Patrimônio líquido	6.827.832	7.612.425	8.494.883	24,4	11,6

7. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos retidos} + \text{sinistros retidos} + \text{custos de aquisição retidos}) / \text{prêmios ganhos retidos}$;

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp-P/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.